



ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIÁRIOS DO MIRA



# RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2016



Assembleia-geral de 29 de Março de 2017

## **Associação de Beneficiários do Mira**

Pessoa Colectiva de Direito Público nº 501 590 056

Rua Eng.º Arantes e Oliveira nº 1

Apartado 143

7630-909 ODEMIRA

Telf. nº 283 320 080 – Fax nº 283 327 458

E-mail: [geral@abm.pt](mailto:geral@abm.pt)

[www.abm.pt](http://www.abm.pt)



## 1. Introdução

Ex.mos Senhores Associados

Em conformidade com o estabelecido nos estatutos, vem a Direcção submeter à aprovação e votação dos Senhores associados o relatório de actividade e as contas do exercício de 2016 que de seguida se desenvolve.

O exercício de 2016 caracterizou-se por um ligeiro acréscimo da área efectivamente regada comparativamente ao ano anterior correspondendo a 52% do total de área beneficiada pelo Aproveitamento em linha com os valores médios dos últimos anos.

O volume total fornecido durante o ano de 2016 foi de 36 209 924 m<sup>3</sup>, que embora inferior ao volume fornecido em 2015, excedeu os volumes orçamentados em cerca de 9% relativamente ao sector agrícola, sofrendo uma redução de cerca de 16% relativamente à TEC não agrícola traduzindo a forte quebra de consumo por parte da indústria extractiva (cerca de 50% de redução).

Tendo em conta o tarifário em vigor as reduções de fornecimento à indústria têm implicações muito significativas ao nível da receita, afectando de forma igualmente significativa o resultado líquido do exercício, que contudo se mantem positivo com um resultado líquido de 46.247,72€

Durante o ano de 2016 foi inicializado o fornecimento de água através do novo sistema de comando por jusante no Bloco de Rega XIV, localizado em Odeceixe, existindo já alguma adesão por parte das empresas agrícolas. A alteração no sistema de abastecimento origina sempre alguns constrangimentos e as necessárias adaptações mas espera-se um aumento significativo de adesão nos próximos anos.

Foram aprovadas, com dotação orçamental, duas das nove candidaturas efectuadas ao abrigo do PDR2020, a saber: a Impermeabilização de troços do Canal Conductor Geral (PA 13404 – 937.000€) e Substituição de Regadeiras e Caminhos agrícolas (PA 13669 – 2.960.000€), obras que se prevêem começar durante o próximo ano.

Relativamente ao projecto já aprovado pela APA através do Fundo dos Recursos Hídricos - “Projecto de intervenção no sistema fluvial do rio Mira – soluções e medidas para a gestão e requalificação ambiental” onde serão reabilitadas as linhas de água que fazem parte integrante da rede de drenagem do Aproveitamento Hidroagrícola, o mesmo encontra-se pendente de cabimentação por parte da APA, ilustrando pela negativa a morosidade deste processo que se arrasta sem fim à vista desde 04.05.2015. Sobre esta matéria convém



---

salientar que o maior inconveniente resulta da interferência com a programação dos nossos trabalhos, suspensos face à expectativa de financiamento no âmbito desta candidatura.

Procurando minimizar os estragos entendeu a Direcção proceder aos trabalhos urgentes de limpeza da rede de enxugo, sendo intenção abandonar em definitivo esta candidatura se o assunto não estiver totalmente desbloqueado até final de 2017.

Convém por último salientar que o ano hidrológico se situou abaixo da média em termos de pluviosidade, sendo o nível de armazenamento da Albufeira de Santa-Clara-a-Velha a 31 de Dezembro de apenas de 28% do volume útil. Apesar deste facto não são expectáveis quaisquer dificuldades de abastecimento, na presente campanha, que se prevê venha a decorrer com normalidade.



## 2. Composição dos Órgãos Sociais

### Assembleia Geral

<b>Presidente:</b>	Dr. Ângelo Goden Sousa Prado
<b>Vice-Presidente:</b>	António José Guerreiro Gonçalves
<b>1º Secretário:</b>	José Guerreiro Viana
<b>2º Secretário:</b>	Paul Christiaan Dolleman

### Direcção

<b>Representante do Estado e Director Executivo:</b>	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
<b>Presidente:</b>	José Francisco Sousa Prado Santos Silva
<b>Vogais Efectivos:</b>	Rui António Dâmaso Correia José da Graça Lourenço Jacinto Guerreiro Luis Manuel Guerreiro Alão Peter Knight <sup>1</sup>
<b>Vogais Suplentes:</b>	Raul Filipe Dias Malveiro <sup>1</sup> Guilherme Silva Pacheco Fernandes

### Júri Avindor

Leonel Pereira Sobral

<sup>1</sup> em representação da empresa Camposol II, Lda.

<sup>2</sup> em representação da Casa Agrícola Brejo das Cancelas Unipessoal, Lda.

### 3. Recursos Humanos

A Associação de Beneficiários do Mira dispõe no seu quadro de pessoal, a 31 de Dezembro de 2016, um total de 50 funcionários<sup>2</sup>. Registou-se a saída de 1 funcionário por aposentação antecipada a 31 de Dezembro. Foram admitidos dois técnicos superiores e um cantoneiro de rega em Maio de 2016.

Devido ao elevado número de obras de reparação/conservação efectuadas durante o período de Inverno foi tomada a decisão em conformidade com o que já tinha acontecido em anos transactos de contratar 29 funcionários em regime de contrato a termo.

#### Serviços Técnicos

1 Director Executivo  
1 Chefe de Exploração  
4 Técnicos Superiores  
1 Técnico Adjunto

#### Contabilidade e Serviços Administrativos

1 Chefe dos serviços administrativos  
6 Assistentes Administrativos  
1 Desenhador

#### Serviço de Máquinas

3 Operadores de Máquinas

#### Conservação e Exploração

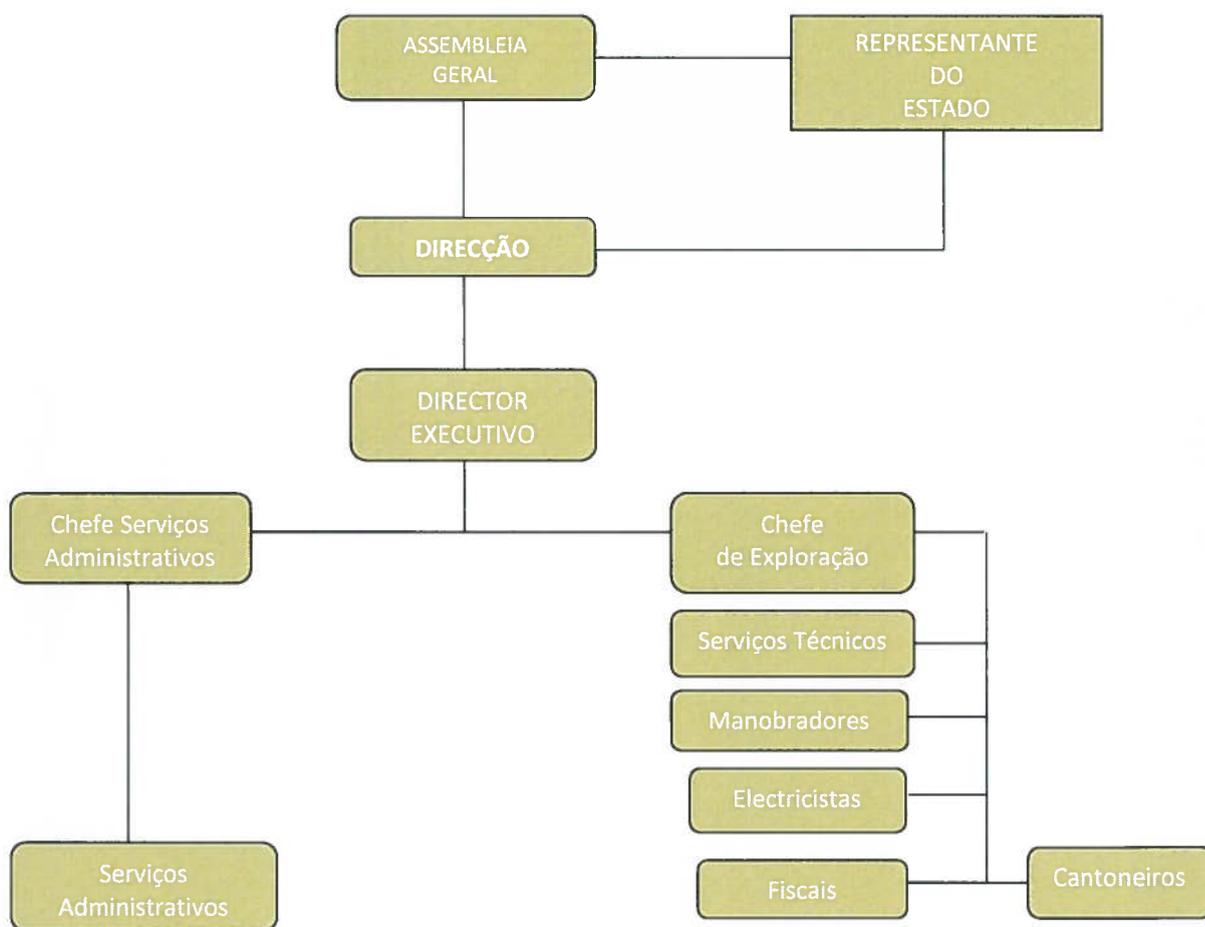
2 Fiscais de Rega  
25 Cantoneiros de Rega  
2 Electricista  
1 Encarregado de Central  
1 Encarregado de Barragem  
1 Auxiliares de Limpeza

#### Serviços Externos

Advogados  
Empresa de Medicina no Trabalho  
Eng.º Electrotécnico  
Informática  
Jardineiro

<sup>2</sup> Ver lista completa em anexo (Quadro i)

#### 4. Organograma dos serviços da A.B.M.



## 5. Actividades do Exercício de 2016

### 5.1. Conservação dos Elementos de Obra

A conservação dos elementos e equipamentos da obra de rega, merecem uma atenção muito especial uma vez que determinam a operacionalidade de todo o sistema.

A deterioração do sistema de rega ao longo dos anos é por demais evidente, caracterizando-se pelas anomalias de funcionamento da rede primária e secundária de rega, deterioração do equipamento, assoreamento de troços de canais, aumento constante dos limos e todo um conjunto de roturas e problemas que acontecem constantemente no sistema obstaculizando o equilíbrio que pretendemos estabelecer.

Para minimizar ao máximo estas anomalias procede-se anualmente a um conjunto de obras de conservação e manutenção que decorrem normalmente no período compreendido de Janeiro a Março e de Outubro a Dezembro, nomeadamente:

- Limpeza da rasante – areia, lodos e outros materiais depositados no fundo dos elementos de rega, canais e distribuidores num total de 44 918m
- Limpeza de bermas em canais e distribuidores num total de 193 477 m.
- Limpeza de colectores da rede de enxugo num total de 940 m.

No ano de 2016, foram prontamente reparadas 191 roturas na rede de rega subterrânea, com um custo médio por rotura de 269,13€. Comparativamente com o ano anterior ocorreu um aumento significativo no número de roturas, cerca de 17%, no entanto o custo médio por rotura passou para cerca de metade.

**Figura 1:** Exemplos da reparação de algumas roturas



Em continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, procedeu-se à substituição em algumas regadeiras por condutas de PVC (ver quadro 1) numa extensão total de 520 m.

**Quadro 1:** Construção e substituição de regadeiras existentes por tubo P.V.C.

<i>Elemento de rego</i>	<i>Localização</i>	<i>Diâmetro (mm)</i>	<i>Desenvolvimento (m)</i>
Canal Condutor Geral	R0 entre T5 e T6	250	6
Canal Condutor Geral	R 2-A T10	160	6
Canal Condutor Geral	R 2-2 entre a T7 e T8	200	40
Canal Condutor Geral	R 2-2 T8	200	6
Canal Condutor Geral	R 2 T 13-A	200	32
Canal Condutor Geral	R 1entre V14 e T5	200	6
Canal de Milfontes	R 21 –A entre a T5 e T6	200	18
Canal de Milfontes	R 52 entre T3 e cx pressao	200	3
Dist. Nascedios	R3 entre a T7 e T8	200	6
Dist. Craveiras	R21-2 entre a T1 e T2	200	102
Dist. Mira	R50 T1	250	2
Dist. Mira	R3 T2	200	15
Dist. Mira	R 35-1 V1	200	1,2
Dist. Mira	Sifão 47 entre V2 e V3	500	1,3
Bloco XI	R 2-1	110	4
Dist. Cabeço Queimado	R 4-2	110	4
Dist. Azenha	R 18-A	75	2
Dist. Azenha	R 4-1	200	54
Dist. Azenha	Bloco 1	110	6
Canal de Odeceixe	R 11-1 –cx 1j até T3	250	80
Canal de Odeceixe	R 11-2 – troço inicial até cx 4d	200	60
Canal de Odeceixe	R 11-2 – cx 4d até T1	200	30
Canal de Odeceixe	Bloco 6 A-1	110	3
Canal de Odeceixe	Bloco 5 R56	110	10
Canal de Odeceixe	Bloco 5 R56	140	12
Canal Rogil	RA-2 Bloco 7	75	5,5
Canal Rogil	RA-2 Bloco 7	140	2
Canal Rogil	RA-2 Bloco 7	110	3
		<b>TOTAL</b>	<b>520</b>

**Figura 2:** Exemplo da substituição de regadeiras com tubagem de PVC



**Reabilitação de Distribuidores:** Durante o ano de 2016, efectuou-se a reabilitação do Distribuidor da do Mira, dos Nascedios e das Craveiras, com a limpeza da rasante e bermas, a lavagem do suporte e reparação e/ou reconstrução de espaldas partidas.

**Figura 3:** Reconstrução do Distribuidor das Craveiras



**Figura 4:** Reconstrução do Distribuidor dos Nascedios



**Sifão de Telhares:** Reparação de roturas no sifão de telhares com execução de reforço em betão armado, alternando-se o trabalho nas três linhas que compõem o sifão, para que não fosse afectado o fornecimento de água aos regantes.

**Figura 5:** Reparação do sifão de Telhares



**Reconstrução de Aterros:** Durante o ano de 2016, efectuou-se a reconstrução do aterro do distribuidor do Mira entre os vértices 163 e 164 numa de extensão de aproximadamente 80m<sup>2</sup>.

**Figura 6:** Reconstrução de aterro no Distribuidor do Mira



## 5.2. Parque de Máquinas e Equipamentos

Nos quadros seguintes apresenta-se a descrição do parque de máquinas e equipamentos.

**Quadro 2:** Parque automóvel

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Km's das viaturas</i>
Nissan*	Pick-Up D22 244	01-DG-99	212 451
Nissan*	Pick-Up D22 244	02-DG-02	303 445
BMW**	320 D	69-LM-02	211 584
Peugeot 3008	1.6 HDI	97-LJ-81	111 602
Peugeot	Partner 1.6 HDI 90	66-LL-23	170 531
Toyota	Hilux 4x4 CD	24-LJ-02	98 382
Toyota	Hilux 4x4 CD	23-LJ-99	162 278
Toyota	Hilux 4x4 CD	10-OE-82	61 246
Toyota	Hilux 4x4 KU25PM	42-OV-70	28 474
Dacia	Duster 4 4x4 Prestige	78-OQ-34	38 968
BMW <sup>b)</sup>	320 D	06-RR-73	15 835
Toyota <sup>a)</sup>	Hilux 4x4 CD	44-SG-78	467
Toyota <sup>a)</sup>	Hilux 4x4 CD	44-SG-79	257

\*Vendida em Dezembro de 2016

a) Adquirida em Dezembro de 2016

\*\* Vendida em Agosto de 2016

b) Adquirida em Agosto de 2016

**Quadro 3:** Motorizadas

<i>Marca</i>	<i>Motorizadas (Unidades)</i>	<i>km Percorridos</i>		<i>Consumo mistura (L)</i>	
		<i>Total</i>	<i>Média (km/unidade)</i>	<i>Total</i>	<i>Média (L/100 km)</i>
Furia	2	3 579	1 193	152	4,25
SYM	4	12 633	3 158	351	2,78
CPI	2	10 830	5 415	475	4,39
Yamaha	24	212 814	8 867	5 132	2,42

**Quadro 4:** Conjuntos industriais

<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Gásleo ( L )</i>
Caterpillar	432E	1 830	7 418
Caterpillar	432E	1 934	7 482
Autobetoneira	P3L8	628	576
<b>Total anual</b>		<b>4 392</b>	<b>15 476</b>

**Quadro 5: Máquinas e Equipamentos**

<i>Tipo de Equipamento</i>	<i>Marca</i>	<i>Modelo</i>	<i>Matrícula</i>	<i>Horas Trabalho</i>	<i>Combustível (L)</i>	<i>Quant.</i>
Tractor *	Newholland	TD90D/4RM	61-DE-16	1116	2416	1
Tractor **	Case IH	VER SHCA/48	28-SA-23	80	70	1
Tractor	TYM	T353	39-QL-77	695	450	1
Tractor	TYM	TYM	40-FT-53	339	484	1
Motorroçadoras	-	-	-	2162	869	23
Motocultivadores	-	-	-	200	57	3
Barco c/ motor	Yamaha	Fibramar	D850SN	6	36	1
Gerador 6 KWA				8	6	1
Gerador 5 KWA				26	27	1
Gerador	Honda 270			204	93	1
Betoneiras				1040	499	7
Motoserras				132	59	11
Motobomba	Honda			353	284	9
<b>Total anual</b>				<b>6 361</b>	<b>5 350</b>	

\*Vendido em Outubro de 2016

\*\* Adquirido em Outubro de 2016

### 5.3. Edifícios e equipamentos administrativos

Procedeu-se à conservação normal de todos os edifícios e à aquisição de vários equipamentos informáticos e audiovisuais.

Foram efectuadas obras de conservação nas casas de cantoneiro F10, F12 e C60.

Foram efectuadas obras de conservação e remodelação dos armazéns do Sardanito.

## 6. Campanha de Rega 2016

### 6.1. Caracterização Climática

A Associação dispõe de uma estação meteorológica localizada na Barragem de Santa Clara onde foram recolhidos os dados que se apresentam seguidamente.

Os valores da precipitação do ano de 2016 totalizaram apenas 523.62 mm. Mais de 35% da precipitação foi registada nos meses de maio e de dezembro, onde choveram respectivamente 90.1mm e 101.9mm.

Quanto à temperatura, pode concluir-se pelos valores constantes no quadro 6 que não existiram situações extraordinárias a registar, tratando-se de um ano normal.

O vento é um factor climático de alguma importância no Perímetro de Rega do Mira. A proximidade do mar e o tipo de solos do Perímetro agravam os eventuais efeitos nefastos do vento, o que pode afectar o desenvolvimento normal das culturas.

**Quadro 6:** Factores climáticos 2016 (médias mensais) – Barragem de Santa Clara

Mês	Precipitação (mm)		Evaporação (mm)	Temperatura (°C)		Vento	
	Total	Média		Mínima	Máxima	Direcção Predominante	Velocidade (Km/h)
Janeiro	64.10	2.07	1.27	8.80	15.90	CA	0.7
Fevereiro	57.10	2.00	1.75	7.50	15.10	CA	1.4
Março	10.00	0.32	1.95	6.00	16.80	CA	0.3
Abril	61.90	2.06	2.65	9.55	19.40	CA	1.0
Maio	93.10	3.00	6.24	11.54	22.00	CA	0.6
Junho	0.00	0.00	5.00	14.47	28.42	CA	0.4
Julho	0.00	0.00	4.62	15.56	32.21	CA	0.7
Agosto	0.00	0.00	5.28	16.67	33.21	CA	0.5
Setembro	5.80	0.19	4.12	14.78	30.43	CA	0.5
Outubro	77.90	2.51	2.12	13.26	24.61	CA	0.5
Novembro	51.80	1.73	1.29	9.08	18.75	CA	1.0
Dezembro	101.90	3.29	0.94	6.24	16.60	CA	1.2

## 6.2. Exploração das Albufeiras

### 6.2.1. Albufeira de Santa Clara

Caracterização da barragem e albufeira de Santa Clara:

Cota do coroamento	135.00 m	Tomada de Água	114.70 m
Cota NMC	132.00 m	Descarga de fundo	52.00 m
Cota NPA	130.00m	Capacidade	485 017 000 m <sup>3</sup>

A albufeira de Santa Clara apresentava no início do ano uma cota de 122,66 m o que corresponde a um volume de 354 880 000 m<sup>3</sup> (73% da capacidade total). Com a pluviosidade registada nos primeiros meses do ano o volume armazenado foi aumentando até atingir o valor máximo a 18 de maio 366 336 000m<sup>3</sup> correspondente à cota 123,38 m. A baixa pluviosidade registada durante o ano, aliada aos fornecimentos efectuados originou uma diminuição da cota da albufeira até ao final do ano. A 31 de dezembro de 2016 a albufeira estava a 64% da capacidade total (cota 119,72m), o que corresponde a um volume útil armazenado de 310 639 720 m<sup>3</sup>, ou seja, menos de 28% do volume útil.

**Quadro 7:** Volumes acumulados na Albufeira de Santa Clara (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2015	122,66	354 888 000	-	-
31-01-2016	122,84	357 750 000	-	2 862 000
29-02-2016	122,93	359 181 000	-	1 431 000
31-03-2016	122,79	356 955 000	2 226 000	-
30-04-2016	122,67	355 047 000	1 908 000	-
31-05-2016	123,22	363 792 000	-	8 745 000
30-06-2016	122,55	353 139 000	10 653 000	-
31-07-2016	121,69	339 768 645	13 370 355	-
31-08-2016	120,84	327 086 220	12 682 425	-
30-09-2016	120,16	316 940 280	10 145 940	-
31-10-2016	119,80	311 757 800	5 182 480	-
30-11-2016	119,56	308 403 560	3 354 240	-
31-12-2016	119,72	310 639 720	-	2 236 160
Soma da Variação Anual			59 522 440	15 274 160

Como medida de controle de segurança da barragem são medidos os caudais retirados do poço de bombagem que correspondem ao somatório dos caudais provenientes dos drenos escorrências e infiltrações das galerias interiores da barragem, não existindo nada a assinalar.

**Quadro 8:** Poço de bombagem (Escorrências, infiltrações e drenos)

Meses	Jan.	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
m <sup>3</sup>	5458	5769	4047	4014	7609	3486	3075	3375	2926	4265	3451	7989	55469

## 6.2.2. Albufeira de Corte Brique

Caracterização da barragem e albufeira de Corte Brique:

Cota de Coroamento	137.00 m
Cota NMC	135.80 m
Cota NPA	134.62 m
Tomada de água e desc. Fundo	115.00 m
Capacidade	1 635 025 m <sup>3</sup>

A albufeira de Corte Brique apresentava no início do ano uma cota de 133,28 m correspondendo a um volume de 1 408 937 m<sup>3</sup>. A cota máxima foi atingida no dia 9 de maio correspondendo a um volume de 1 642 084 m<sup>3</sup> (134,66). A cota mínima (132,83 m) foi atingida no dia 1 de dezembro correspondente ao volume armazenado de 1 338 230 m<sup>3</sup>. No final do ano a albufeira de corte brique encontrava-se à cota 133,14, ou seja, a 84,7% da sua capacidade total.

**Quadro 9:** Volumes acumulados na Albufeira de Corte Brique (m<sup>3</sup>)

Data	Cotas (m)	Volumes (m <sup>3</sup> )		
		Acumulados	Diminuição	Aumento
31-12-2015	133,28	1 408 937	-	-
31-01-2016	133,79	1 491 587	-	82 650
29-02-2016	134,47	1 608 556	-	116 696
31-03-2016	134,64	1 638 555	-	29 999
30-04-2016	134,62	1 635 025	3 530	-
31-05-2016	134,63	1 636 790	-	1765
30-06-2016	134,39	1 594 440	42 350	-
31-07-2016	133,91	1 511 035	83 405	-
31-08-2016	133,39	1 426 763	84 272	-
30-09-2016	133,01	1 365 181	61 582	-
31-10-2016	132,90	1 348 660	16 521	-
30-11-2016	132,83	1 328 230	20 430	-
31-12-2016	133,14	1 386 248	-	58 018
<b>Soma da Variação Anual</b>			<b>312 090</b>	<b>289 128</b>

### 6.3. Estações Elevatórias

As estações elevatórias funcionam durante todo o ano pela necessidade do fornecimento contínuo de água. A estação elevatória da Bugalheira fornece simultaneamente água para agricultura e água para abastecimento público às povoações de Odemira, Boavista dos Pinheiros e S. Teotónio.

O consumo médio de água por hectare fornecido para a agricultura é bastante elevado porque incorpora o fornecimento a explorações de culturas intensivas de ciclo curto.

**Quadro 10:** Elementos estatísticos das estações elevatórias

<i>Designação</i>	<i>Bugalheira</i>	<i>Samouqueiro</i>	<i>Alcaria (Bloco de Rega XI)</i>	<i>Lavajo (Bloco de rega XIV)</i>
<i>Número de grupos electrobombas e Potência</i>	2 x 125 cv 1 x 50 cv 400 kVA	2 x 75 cv 1 x 40 cv 370 kVA	6 x 111 cv 4 x 55 cv 1250 kVA	4 x 90 kW 1 x 90 kW 630 kVA
<i>Funcionamento</i>	<i>Data Início</i>	01/01/2016	01/01/2016	01/01/2016
	<i>Data Fecho</i>	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
	<i>Duração Dias</i>	365	365	365
<i>Volume Elevado (m³)</i>	2 101 851	473 294	2 218 760	6912
<i>Água Fornecida (m³)</i>	<i>Agricultura</i>	1 325 529	473 294	2 218 760
	<i>Autarquias</i>	776 322	-	-
<i>Áreas Regadas (ha)</i>	143,70	158,48	547,36	*
<i>Dotação média de água por hectare para agricultura (m³)</i>	9224	2986,46	4054	*

\* só no próximo ano será efectuada a contabilização da área regada por pressão

#### 6.4. Produção e Consumo de Energia

O modelo de gestão seguido há vários anos para a Central Hidroeléctrica é a optimização da produção de energia eléctrica utilizando o caudal derivado do reservatório de Odeceixe para o Canal de Milfontes.

O regime de funcionamento da Central Hidroeléctrica da Bugalheira está intimamente relacionado com o volume armazenado na Albufeira de Santa Clara e com a evolução dos volumes consumidos na rega pelo Canal de Milfontes.

A energia produzida pela Central Hidroeléctrica foi de 709 309kWh, representando um aumento de 8% relativamente à energia produzida no ano anterior.

**Quadro 11:** Produção de energia eléctrica (kW.h<sup>-1</sup>) - Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	<i>Activa Super Vazio</i>	<i>Activa Vazio</i>	<i>Activa Cheias</i>	<i>Activa Ponta</i>
<i>JAN</i>	3 098	3 350	7515	3 355
<i>FEV</i>	3 693	5 995	10368	4 220
<i>MAR</i>	5 098	8 908	15120	8 360
<i>ABR</i>	5 705	9 110	17865	7 018
<i>MAI</i>	6 753	10 213	18245	7 945
<i>JUN</i>	19 415	30 370	53373	25 313
<i>JUL</i>	25 598	37 865	63890	28 480
<i>AGO</i>	17 910	26 378	48523	23 655
<i>SET</i>	8 723	13 093	26155	13 478
<i>OUT</i>	6 375	10 470	17098	8 188
<i>NOV</i>	3 665	5 673	10685	6 303
<i>DEZ</i>	2 408	3 743	7218	3 330
<b>TOTAL</b>	<b>108 441</b>	<b>165 168</b>	<b>296 055</b>	<b>139 645</b>

As unidades de microgeração instaladas produziram 26 049 KWh conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

**Quadro 12:** Produção de energia eléctrica (Kwh) – Unidades de microgeração

	Sardanito MP 2009012944 3600 W	AB Mira (piso 4) MP 2009012958 4050 W	AB Mira (piso 1) MP 2009012965 4050 W	AB Mira (comuns) MP 2009012973 4050 W	Total
Jan	202	244	243	202	<b>891</b>
Fev	384	391	391	362	<b>1528</b>
Mar	572	541	541	532	<b>2186</b>
Abr	664	599	600	566	<b>2429</b>
Mai	695	615	616	553	<b>2479</b>
Jun	848	754	759	671	<b>3032</b>
Jul	797	712	711	641	<b>2861</b>
Ago	783	724	723	677	<b>2907</b>
Set	719	685	685	663	<b>2752</b>
Out	542	482	480	477	<b>1971</b>
Nov	376	402	399	354	<b>1531</b>
Dez	411	401	396	264	<b>1472</b>
<b>Total</b>	<b>6993</b>	<b>6550</b>	<b>6544</b>	<b>5962</b>	<b>26049</b>

A energia consumida nos diversos locais da obra assegura essencialmente o funcionamento dos órgãos de segurança e manobra da Barragem de Santa Clara, a elevação de água nas estações elevatórias, o funcionamento do Edifício de Odemira e locais de manutenção e televigilância dispersos no Aproveitamento.

Os maiores consumos estão naturalmente associados à elevação de água, designadamente à Estação Elevatória do Bloco XI e às Estações Elevatórias da Bugalheira e Samouqueiro (vd quadro *ii a vi* em anexo)

## 7. Campanha de Rega 2016 - Elementos Estatísticos

### 7.1. Inscrições, áreas regadas e fornecimento de água

As inscrições para a rega efectuaram-se de Janeiro a Março. Para maior facilidade e proximidade dos beneficiários foram efectuadas inscrições nas principais povoações do Perímetro de Rega do Mira.

No ano de 2016, houve 1270 inscrições correspondendo a uma área total inscrita de 7000 ha. Relativamente ao ano anterior o número de inscrições manteve-se relativamente constante, bem como a área inscrita para a campanha de rega – ver quadro *vii* em anexo.

Entre as áreas inscritas e as áreas efectivamente regadas, verifica-se sempre alguma diferença, resultante essencialmente de situações imponderáveis à data da inscrição. No ano de 2016 foram efectivamente regados 6 227 ha, o que corresponde a 89% da área inscrita. Apesar da área inscrita se ter mantido constante relativamente ao ano anterior, o mesmo não aconteceu com a área efectivamente regada, a qual registou um acréscimo de quase 7%, o que eleva para os 52% de utilização do Perímetro de Rega (*vd* quadro *viii* em anexo).

Durante a campanha de 2016 foram fornecidos 36 209 924 m<sup>3</sup> de água, uma diminuição de 6,5% relativamente ao volume fornecido no ano anterior (*ver* quadro *ix*, em anexo). Foram fornecidos menos 2 535 791 m<sup>3</sup> de água que no ano transacto. A diminuição do volume fornecido deve-se sobretudo à diminuição da água fornecida para agricultura, que registou um decréscimo de 5%, apesar da área irrigada ter sido superior ao ano transacto, mas foi o fornecimento para à indústria que percentualmente sofreu maior redução firmando-se quase em metade do ano anterior.

A principal utilização dos recursos hídricos provenientes das albufeiras é a agricultura, consumindo mais de 90% da água disponibilizada no Perímetro de Rega do Mira. Efectivamente a água fornecida para indústria, captada directamente da albufeira de Santa Clara, sofreu este ano uma diminuição de quase 46%, não ultrapassando o volume de 1 004 795 m<sup>3</sup>, o que fez com que o fornecimento de água para indústria caísse para terceiro lugar no tipo de utilização da água fornecida através do aproveitamento hidroagrícola, representando apenas 3%, atrás da água fornecida às Aguas Públicas do Alentejo S.A. e autarquias que representa 7%.

Gráfico 1: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização (%)



O Bloco XI tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 900 ha, o sistema de rega é constituído por 46 hidrantes com 98 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal de Odeceixe.

A água fornecida no Bloco XI corresponde a 6,7% do total de água fornecida para agricultura. A exploração agrícola da área do Bloco XI sofreu um aumento de 66 hectares e o volume de água fornecido teve um aumento de 6,4% relativamente ao ano anterior. O nível de exploração do Bloco de rega XI ultrapassa assim este ano os 60%.

**Quadro 13:** Área regada, volume fornecido e nº de hidrantes utilizados no Bloco de Rega nº 11

Anos	Área Regada (ha)	Volume Fornecido (m <sup>3</sup> )	N.º Bocas de Rega Utilizadas
2003	9,15	251 084	37
2004	304,22	1 462 639	43
2005	413,75	1 544 462	54
2006	226,57	1 101 663	55
2007	244,63	1 380 196	53
2008	358,62	2 062 379	56
2009	445,31	2 274 816	81
2010	455,06	2 181 258	74
2011	467,06	2 084 725	61
2012	457,67	2 277 700	72
2013	463,91	1 795 398	73
2014	444,55	1 727 518	74
2015	481,02	2 085 877	79
<b>2016</b>	<b>547,36</b>	<b>2 218 760</b>	<b>81</b>

O Bloco XIV entrou em funcionamento em 2016, tem um sistema de distribuição de água sob pressão, com controlo por jusante com reduzidas perdas e baixa utilização de mão-de-obra. Com uma área beneficiada de cerca de 396 ha, o sistema de rega é constituído por 53 hidrantes com 119 bocas de rega. O fornecimento de água ao Bloco é feito por um Reservatório de regularização abastecido através de uma tomada de água no Canal do Rogil. Durante este ano foram utilizadas 13 bocas de rega estando a ser efectuada a conversão das explorações agrícolas ao novo sistema.

## 7.2. Área Beneficiada

Em termos de área beneficiada por prédio, podemos observar que a grande maioria dos prédios (80%) têm menos de 5 ha beneficiados, o que corresponde a apenas 21% da área beneficiada total. A área média beneficiada por prédio ronda os 5,3 ha.

**Quadro 14:** Distribuição dos prédios por classes de dimensão de área beneficiada

Classes de Dimensão	Nº de Prédios	Área Beneficiada (ha)	Área Beneficiada média por prédio (ha)
< 1 ha	998	472	0.5
1 ≤ ha <5	872	2 066	2.4
5 ≤ ha < 10	229	1 578	6.9
10 ≤ ha <50	194	3 819	19.9
50 ≤ ha < 100	26	1 842	68.2
≥ 100 ha	16	2 422	151.4
<b>Total</b>	<b>2 334</b>	<b>12 200</b>	<b>5.3</b>

A grande maioria dos beneficiários inscreveu, em 2016, uma área inferior a 5ha (87%) sendo que a inscrição inferior a 1 ha foi efectuada por 63% dos beneficiários. Este valor apesar de bastante significativo em termos do número de inscrições torna-se muito menos relevante em termos de área, não ultrapassando os 13% do total de área inscrita.

**Quadro 15:** Distribuição do número de inscrições por classes de dimensão de área inscrita

Classes de Dimensão	Nº de Inscrições	% Nº Inscrições	Área (ha)	% Área
< 1 ha	797	63 %	296	4 %
1 ≤ ha <5	299	24 %	628	9 %
5 ≤ ha < 10	68	5 %	572	8 %
10 ≤ ha <50	72	5 %	2192	31 %
50 ≤ ha < 100	23	2 %	1550	22 %
≥ 100 ha	11	1 %	1762	26 %
<b>Total</b>	<b>1270</b>	<b>100 %</b>	<b>7000</b>	<b>100 %</b>

### 7.3. As culturas

A ocupação do perímetro de rega foi no ano de 2016 sobretudo feita por pastagens naturais, milho e forragem compreendendo, respectivamente a 20%, 13,25% e 13% da área regada. Se compararmos com o ano anterior, apesar destas culturas continuarem a ser as que mais peso têm, existiu um aumento na área de pastagem correspondendo a mais 250 ha.

As framboesas são já a quarta cultura com maior representatividade no perímetro de rega com 470 hectares representado quase 8% da área irrigada. Se considerarmos os pequenos frutos em geral, estes representam 12% da área regada. A batata doce representa cerca de 6%. A relva, os citrinos, a cenoura, a couve chinesa representam cerca de 2% cada. São estas, portanto, as culturas mais significativas do perímetro de rega (*vd quadros xiii a xvi em anexo*).

O milho, as forragens, os pomares, e a batata-doce encontram-se dispersos uniformemente por todo o perímetro. A relva encontra-se maioritariamente na área beneficiada pelos Distribuidores dos Nascedios, Pinheiro Zebro, Portos Ruivos e Medos, as cenouras na área beneficiada pelo Canal do Rogil e Distribuidor dos Nascedios e os pequenos frutos na área do Bloco XI e do Distribuidor da Azenha. (*ver quadros xvii e xviii em anexo*).

De acordo com os dados fornecidos pelos agricultores a produtividade média das várias culturas do Perímetro de rega são as constantes do quadro seguinte.

**Quadro 16: Produtividade média de várias culturas**

CULTURAS	PRODUTIVIDADE (Kg.ha <sup>-1</sup> )
Milho	10 500
Amendoim	1 500
Feijão	800
Beterraba	14 800
Forragem	48 000
B. Branca	8 000
B. Doce	13 500
Cenouras	50 000
Couve chinesa	15 000
Espinafres	6 200
Ervilhas	40 000
Morangos	20 000
Framboesa	20 500
Tomate	80.000
Pimentos	280 000

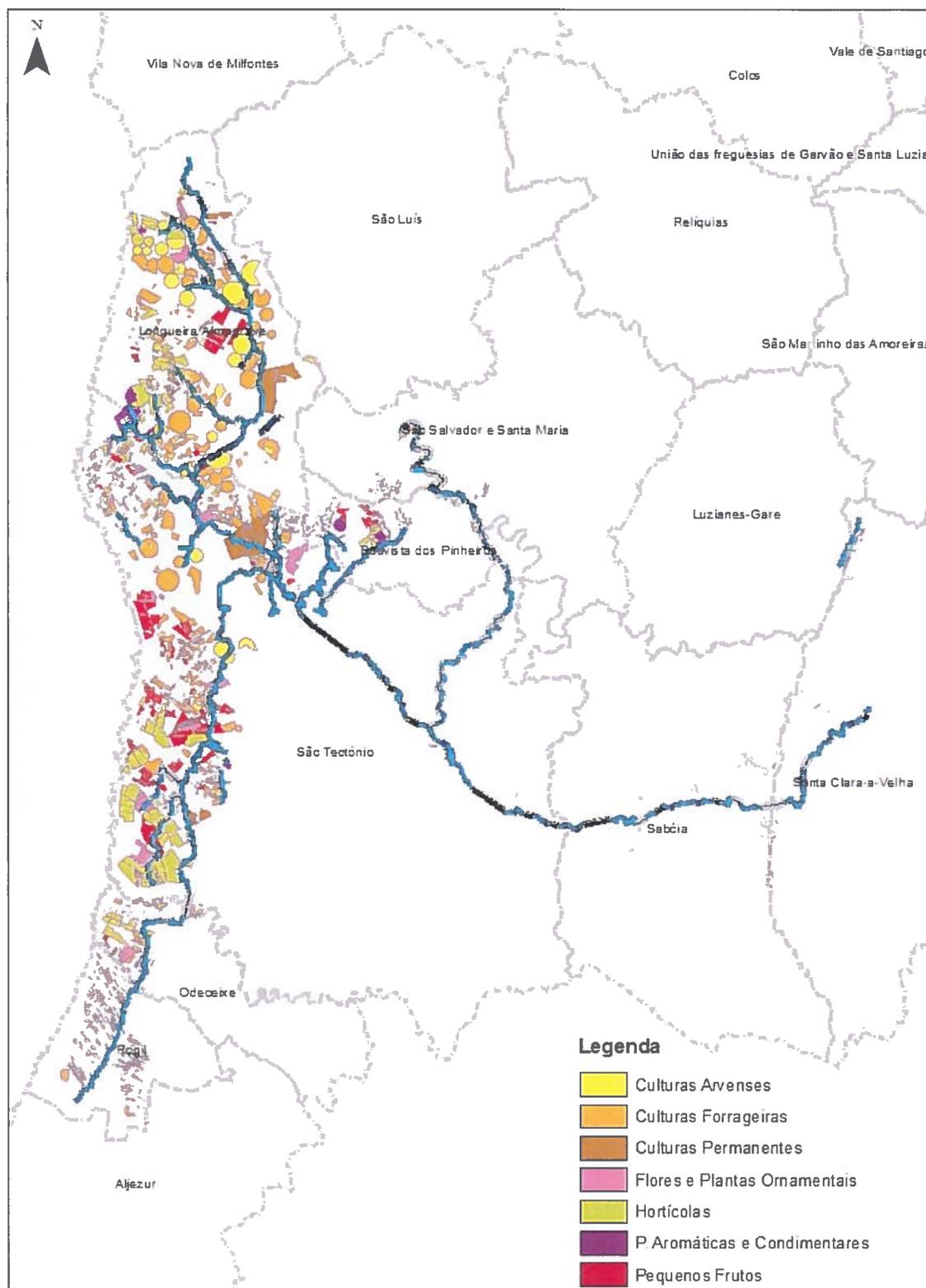
Os volumes consumidos por tipo de cultura são apresentados no quadro seguinte e a sua distribuição mensal é apresentada no quadro xxii em anexo.

**Quadro 17: Volumes médios consumidos por cultura (m<sup>3</sup>)**

<b>Culturas</b>	<b>Consumos / ha</b>
Milho	5 500
Forragens	2 500
Batata Doce	3 600
Cenouras	6 500
Relva	12 500
Espinafres	6 500
Couve Chinesa	3 800
Alface	7 800
Feto Real	6 600
Framboesa	5 400
Proteas	3 900
Tomate	5 800
Outras culturas	4 800
<b>Volume médio do Aproveitamento</b>	<b>5 244</b>



## 7.4. Carta Agrícola de 2016



## 8. Taxas Praticadas na Campanha de Rega de 2016

### Taxa de Exploração (T.E) e Taxa de Conservação (T.C.) Praticadas entre 01-01-2016 e 31-12-2016

Aos valores contantes da presente tabela, acresce a Taxa de Recursos Hídricos, a pagar à Administração da Região Hidrográfica do Alentejo

#### Consumos Agrícolas

Blocos	Descrição	Água (m <sup>3</sup> )		Terreno (ha)
		De 1 de Abril a 30 de Setembro	De 1 de Janeiro a 31 de Março e de 1 de Outubro a 31 de Dezembro	De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro
I a VII, IX, X, XII e XIV a XVI	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	33.27 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-
VIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	58.62 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-
XI e	Rega "sob Pressão" - Horas de Vazio *	0.0314 €	0.0456 €	47.98 €
	Rega "sob Pressão" - Horas Cheias *	0.0340 €	0.0491 €	
	Rega "sob Pressão" - Horas de Ponta *	0.0403 €	0.0582 €	
XIII	Rega de Áreas Beneficiadas	0.0194 €	0.0282 €	54.07 €
	Rega de Áreas Fora do Aproveitamento	0.0296 €	0.0428 €	-

\* - Valores para um consumo mínimo de 3 000m<sup>3</sup>, por hectare de área beneficiada.

#### Consumos Não Agrícolas

Descrição		Valor
TEC Anual	Consumo Doméstico	85.13 €
	Outros fornecimentos	
TEC Semestral	Consumo Doméstico	55.33 €
	Outros fornecimentos	

#### Quotização

Descrição		Valor
TEC	Indústria, comércio e turismo (m3)	0.0892 €
	Abastecimento Público (m3)	0.0834 €
	Abastecimento Público (Bombada) (m3)	0.0959 €

Descrição	Valor
Jóia	18.00 €
Quota Anual	7.50 €

### **Taxa de Conservação**

A importância da Taxa de Conservação, liquidada nos termos do artº 66º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, será cobrada em duas prestações, de acordo com o tarifário anexo, sendo a 1ª prestação liquidada em Março de cada ano e a segunda prestação liquidada conjuntamente com a Taxa de Exploração em Dezembro de cada ano.

O valor mínimo da Taxa de Conservação a liquidar por hectare corresponde a 62,5% dos custos médios nos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e Corte Brique com base no último relatório e contas aprovado e que importou em 71,74€ e 117,99€, para as áreas beneficiadas por gravidade e sob pressão, respectivamente. Este valor é fixado tendo por base o valor total da facturação emitida. Ao valor da segunda prestação da taxa de conservação é dedutível o valor da Taxa de Exploração até ao montante desta.

### **Taxa de Exploração**

A importância da Taxa de Exploração, liquidada nos termos do artº 67º do Decreto-Lei nº 86/2002 de 6 de Abril, corresponde à aplicação do tarifário em vigor à quantidade dos metros cúbicos fornecidos, calculado um consumo médio de 4.000 m<sup>3</sup>/ha, sendo o tarifário recalculado caso o consumo efectivo seja inferior a este limite.

### **Taxa de Recursos Hídricos**

Ao valor da Taxa de Exploração e/ou da Taxa de Conservação acresce a Taxa de Recursos Hídricos, que constitui receita da Administração da Região Hidrográfica do Alentejo. A Administração da Região Hidrográfica do Alentejo emite a nota de liquidação à Associação de Beneficiários do Mira, que segundo o disposto no nº1 do artº 16º do Decreto-Lei nº97/2008 de 11 de Junho, deverá proceder ao seu pagamento “até ao termo do mês de Fevereiro do ano seguinte àquele a que a taxa respeite”.

Nas áreas regadas fora dos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique a Taxa de Recursos Hídricos acresce à Taxa de Exploração. Nas áreas beneficiadas pelos Aproveitamentos Hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique a Taxa de Recursos Hídricos é aplicado com base no número de hectares beneficiados e acresce à Taxa de Conservação.

## 9. Contas do Exercício de 2016

A Demonstração de Resultados da Associação de Beneficiários do Mira apresenta, no exercício económico de 2016, a movimentação dos seguintes valores:

Rendimentos e ganhos .....	3.314.532,50 €
Custos e Perdas .....	3.268.284,78 €
<b>Resultado Líquido do Exercício .....</b>	<b>46.247,72 €</b>

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de quarenta e seis mil duzentos e quarenta e sete euros e setenta e dois cêntimos, deverá ser transferido para as contas a seguir indicadas, caso a Assembleia Geral, aprove a proposta apresentada:

Reservas Legais (5%)	=	2.312,39 €
Resultados Transitados	=	43.935,33 €

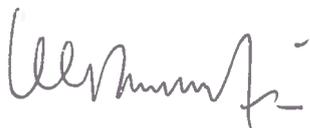
Apresenta-se de seguida a execução orçamental das receitas e despesas, o balanço, a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o anexo, peças estas que demonstram a situação económico-financeira da Associação de Beneficiários do Mira.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho de 2010 com a redacção dada pelo Decreto-Lei n. 98/2015 de 2 de Junho.

A contabilidade da Associação de Beneficiários do Mira foi executada pela Contabilista Certificada, membro nº 28 430 da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Odemira, 16 de Março de 2017

O Director Executivo e  
Representante do Estado



A Contabilista Certificada



A Direcção

*Ja Francisco de Sousa Reis do Sub Dg*  
*Di Corre*  
*João F. de Jesus*  
*Paulo*  
*João Manuel Gomes*

**Execução do Orçamento de Receitas para o Ano 2016**

Designação das Receitas		Orçamento	Realizado	%
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>			
<b>721</b>	<b>Taxa de Exploração e Conservação</b>	<b>1 626 000.00 €</b>	<b>1 711 593.14 €</b>	<b>105%</b>
	<b>T.E.C. Não Agrícola</b>	<b>373 000.00 €</b>	<b>306 521.13 €</b>	<b>82%</b>
	T.E.C. Abastecimento público	186 400.00 €	212 279.18 €	114%
	T.E.C. Industria Extractiva	178 400.00 €	85 005.36 €	48%
	T.E.C. Outros fornecimentos	8 200.00 €	9 236.59 €	113%
	<b>T.E.C. - Agrícola</b>	<b>1 253 000.00 €</b>	<b>1 405 072.01 €</b>	<b>112%</b>
	<b>T.E.C. - "Rega por Gravidade"</b>	<b>1 122 500.00 €</b>	<b>1 266 610.01 €</b>	<b>113%</b>
	T. E. C. Terreno 1ª e 2ª prestações	491 600.00 €	528 535.91 €	108%
	T. E. C. Consumo	630 900.00 €	738 074.10 €	117%
	<b>T.E.C. - "Rega sob Pressão"</b>	<b>130 500.00 €</b>	<b>138 462.00 €</b>	<b>106%</b>
	T. E.C. Terreno	56 800.00 €	58 473.92 €	103%
	T. E.C. Consumo	73 700.00 €	79 988.08 €	109%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>130 600.00 €</b>	<b>128 052.49 €</b>	<b>98%</b>
781	Serviço de Máquinas	2 500.00 €	802.25 €	32%
783	Quotas	2 600.00 €	2 470.50 €	95%
784	Outros Proveitos	2 500.00 €	3 472.71 €	139%
785	Rendimento de Casas Cantoneiros	97 000.00 €	96 847.69 €	100%
787	Alienações	26 000.00 €	24 459.34 €	94%
<b>79</b>	<b>Juros e rendimentos similares</b>	<b>15 000.00 €</b>	<b>27 080.88 €</b>	<b>181%</b>
7918	Juros de Mora e Juros Compensatórios	15 000.00 €	27 080.88 €	181%
	Auto-financiamento	322 500.00 €	322 500.00 €	100%
<b>Total das Receitas - contrato de concessão</b>		<b>2 094 100.00 €</b>	<b>2 189 226.51 €</b>	<b>105%</b>
Designação das Receitas Próprias		Orçamento	Valor	%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>94 000.00 €</b>	<b>77 764.75 €</b>	<b>83%</b>
782	Produção de Energia - C. H. Bugalheira	60 000.00 €	56 169.20 €	94%
	Produção de Energia - Microgeração	16 700.00 €	7 497.51 €	45%
786	Rendimento do Edifício Sede	17 300.00 €	14 098.04 €	81%
<b>79</b>	<b>Juros rendimentos similares</b>	<b>26 500.00 €</b>	<b>19 068.46 €</b>	<b>72%</b>
7911	Depósitos Bancários	26 500.00 €	19 068.46 €	72%
<b>Total das Receitas Próprias</b>		<b>120 500.00 €</b>	<b>96 833.21 €</b>	<b>80%</b>
<b>Total das Receitas</b>		<b>2 214 600.00 €</b>	<b>2 286 059.72 €</b>	<b>103%</b>

### Execução do Orçamento de Despesas para o ano 2016

Designação das Despesas		Orçamento	Realizado	%
<b>43</b>	<b>Activo Fixo Tangível</b>	<b>160 000.00 €</b>	<b>153 561.50 €</b>	<b>96%</b>
433	Equipamento básico	30 000.00 €	20 203.15 €	67%
434	Equipamento transporte	120 000.00 €	112 514.62 €	94%
435	Equipamento Administrativo	10 000.00 €	20 843.73 €	208%
<b>44</b>	<b>Activo Intangível - melhorias em bens do Estado</b>	<b>350 000.00 €</b>	<b>299 591.99 €</b>	<b>86%</b>
	Reabilitação da obra de rega	250 000.00 €	198 369.13 €	79%
	Reparação de casas de cantoneiros	100 000.00 €	101 222.86 €	101%
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>518 300.00 €</b>	<b>389 747.77 €</b>	<b>75%</b>
	Electricidade	36 500.00 €	32 888.50 €	90%
	Electricidade da Estação Elevatória da Alcaria	63 500.00 €	69 623.14 €	110%
	Electricidade da Estação Elevatória bloco XIV		3 814.20 €	
	Combustíveis	61 400.00 €	48 325.24 €	79%
	Serviços diversos	56 240.00 €	49 600.90 €	88%
	Honorários e Trabalhos Especializados	57 600.00 €	51 890.86 €	90%
	Conservação da Rede de Rega	50 000.00 €	51 052.61 €	102%
	Conservação da Rede Televisão	25 000.00 €	272.41 €	1%
	Conservação da rede de drenagem	25 000.00 €	0.00 €	0%
	Conservação de Edifícios	9 000.00 €	9 544.17 €	106%
	Conservação de Barragens e Limpeza das Zonas de Respeito	10 000.00 €	2 847.84 €	28%
	Conservação de outros elementos da Obra	25 000.00 €	885.26 €	4%
	Conservação do Bloco XI	25 000.00 €	4 377.06 €	18%
	Reparação de Viaturas	11 300.00 €	8 413.07 €	74%
	Reparação de Motorizadas e Motas	12 600.00 €	16 336.88 €	130%
	Reparação de Maquinas	16 000.00 €	12 586.42 €	79%
	Reparação de Equipamentos Auxiliares	6 000.00 €	5 991.64 €	100%
	Fornecimentos diversos	18 760.00 €	13 638.22 €	73%
	Outros fornecimentos	9 400.00 €	7 659.35 €	81%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>1 038 500.00 €</b>	<b>970 685.21 €</b>	<b>93%</b>
632	Remunerações	<b>839 530.00 €</b>	<b>795 305.84 €</b>	<b>95%</b>
	Serviços operacionais	504 370.00 €	480 055.79 €	95%
	Serviços centrais	335 160.00 €	315 250.05 €	94%
635	Encargos sobre remunerações	176 000.00 €	153 621.56 €	87%
636	Seguros de acidentes de trabalho	10 070.00 €	8 992.91 €	89%
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	12 900.00 €	12 764.90 €	99%
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>27 300.00 €</b>	<b>31 012.54 €</b>	<b>114%</b>
681	Impostos	1 800.00 €	2 209.34 €	123%



682	Desconto Pronto Pagamento Concedido	13 000.00 €	16 324.39 €	126%
6882	Donativos	500.00 €	500.00 €	100%
6883	Quotização Diversa	1 440.00 €	1 300.00 €	90%
	Quotização - FENAREG	8 570.00 €	8 561.45 €	100%
	Gastos com serviços bancários	1 500.00 €	1 670.82 €	111%
6888	Outros gastos	490.00 €	446.54 €	91%
<b>Total das Despesas - contrato de concessão</b>		<b>2 094 100.00 €</b>	<b>1 831 834.11 €</b>	<b>87%</b>
<b>Designação das Despesas Próprias</b>		<b>Orçamento</b>	<b>Realizado</b>	<b>%</b>
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>71 000.00 €</b>	<b>70 290.85 €</b>	<b>99%</b>
	Electricidade	23 700.00 €	20 883.43 €	88%
	Combustíveis	3 600.00 €	2 817.45 €	78%
	Serviços diversos	5 460.00 €	3 493.94 €	64%
	Honorários e Trabalhos Especializados	7 100.00 €	4 817.12 €	68%
	Conservação da Central Hidroelétrica da Bugalheira	20 000.00 €	32 287.20 €	161%
	Conservação de edifícios	6 000.00 €	2 241.50 €	37%
	Reparação de Viaturas	1 200.00 €	674.46 €	56%
	Fornecimentos diversos	2 840.00 €	2 238.87 €	79%
	Outros fornecimentos	1 100.00 €	836.88 €	76%
<b>63</b>	<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>47 450.00 €</b>	<b>44 093.09 €</b>	<b>93%</b>
	Remunerações	<b>35 070.00 €</b>	<b>33 176.05 €</b>	<b>95%</b>
	Serviços operacionais	18 830.00 €	17 878.50 €	95%
	Serviços centrais	16 240.00 €	15 297.55 €	94%
635	Encargos sobre remunerações	10 890.00 €	9 505.30 €	87%
636	Seguros de acidentes de trabalho	650.00 €	581.04 €	89%
637	Seguro de Saúde e Complemento de reforma	840.00 €	830.70 €	99%
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>1 850.00 €</b>	<b>1 405.99 €</b>	<b>76%</b>
681	Impostos	950.00 €	892.87 €	94%
6888	Outros gastos	900.00 €	840.40 €	93%
<b>Total das Despesas</b>		<b>120 300.00 €</b>	<b>115 789.93 €</b>	<b>96%</b>
<b>Total das Despesas</b>		<b>2 214 400.00 €</b>	<b>1 960 388.94 €</b>	<b>89%</b>

*[Handwritten signatures and initials]*

### Ganhos e Gastos do Ano 2016

Descrição		Gastos	Ganhos
	Trabalhos para a própria Associação (materiais e serviços)	45 711.32 €	170 234.82 €
	Trabalhos para a própria Associação (mão de obra)	124 523.50 €	
789	Recuperação de gastos	126 991.08 €	126 991.08 €
791	IRC sobre juros de depósitos a prazo	5 729.01 €	5 729.01 €
798	Subsídios ao investimento		676 562.03 €
64	Gastos de depreciações e amortizações	1 061 239.34 €	
6813	Taxa de exploração da C. H. da Bugalheira	7 302.00 €	
	Medida de apoio à cultura do milho	402 317.98 €	371 455.84 €
<b>Total</b>		<b>1 773 814.23 €</b>	<b>1 350 972.78 €</b>

### Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2016	2015
Vendas		371 455.84	591 328.95
Prestação de serviços	15.1	1 714 428.88	1 770 779.63
Trabalhos para a própria Entidade		170 234.82	185 089.47
Custo mercadorias vendidas		-402 317.98	-645 021.80
Fornecimentos e serviços externos	15.1	-521 572.83	-628 007.82
Gastos com o pessoal	15.1	-1 130 338.86	-1 119 874.41
Outros rendimentos	15.1	1 006 534.61	1 233 019.61
Outros gastos	15.1	-100 025.69	-87 013.19
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1 108 398.79</b>	<b>1 300 300.44</b>
Gastos de depreciação e de amortização	15.2	-1 112 333.51	-1 114 183.05
<b>Resultados operacionais:</b>		<b>-3 934.72</b>	<b>186 117.39</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	15.1	51 878.35	33 893.41
Juros e gastos similares suportados	15.1	-1 695.91	-6 050.80
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>46 247.72</b>	<b>213 960.00</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>46 247.72</b>	<b>213 960.00</b>

**Balanco**

Rubricas	Notas	Períodos	
		2016	2015
<b>Activo</b>			
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos Fixos Tangíveis	4	538 413.39€	430 846.31€
Activos Intangíveis	5	7 059 642.60€	7 538 175.64€
Investimentos em curso	6	54 397.48€	169 178.81€
Investimentos financeiros	7	36 407.93€	736 204.87€
<b>Subtotal</b>		<b>7 688 861.40€</b>	<b>8 874 405.63€</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Inventários	8	- €	359 153.59€
Créditos a receber	9	1 196 744.91€	1 332 622.80€
Estado e Outros Entes Públicos	10	127 455.83€	152 179.33€
Diferimentos	11	39 392.40€	19 045.29€
Outros activos correntes	12	77 500.65€	478 089.26€
Caixa e depósitos bancários	13	2 633 534.04€	2 178 388.58€
<b>Subtotal</b>		<b>4 074 627.83€</b>	<b>4 519 478.85€</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>11 763 489.23€</b>	<b>13 393 884.48€</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	14	439 884.15€	250 000.00€
Reservas	15	257 027.06€	246 329.06€
Resultados transitados	16	5 090 830.02€	4 972 198.68€
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	5 530 720.93€	7 012 176.96€
<b>Subtotal</b>		<b>11 318 462.16€</b>	<b>12 480 704.70€</b>
Resultado líquido do exercício	18	46 247.72€	213 960.01€
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>11 364 709.88€</b>	<b>12 694 664.71€</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	19	76 949.83€	254 084.83€
Estado e Outros Entes Públicos	10	26 160.41€	35 346.76€
Outos passivos correntes	20	295 669.11€	409 788.18€
<b>Total do Passivo</b>		<b>398 779.35€</b>	<b>699 219.77€</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>11 763 489.23€</b>	<b>13 393 884.48€</b>

*[Handwritten signatures and initials]*



## Demonstração de Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	Período	
		2016	2015
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		2 176 372.47	1 868 891.73
Pagamentos a fornecedores		-1 100 392.28	-885 354.70
Pagamentos ao pessoal		-1 129 745.29	-1 119 687.74
Pagamentos - outros		643 942.40	171 176.07
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>590 177.30</b>	<b>35 025.36</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		24 459.34	33 210.00
investimentos financeiros		667 703.83	
juros e rendimentos similares		51 878.35	33 893.41
Subsídio ao investimento		396 445.04	5 174 462.76
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis e intangíveis		-453 153.49	-5 229 574.66
Devolução de subsídio ao investimento		-820 669.00	
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimentos</b>		<b>-133 335.93</b>	<b>11 991.51</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de Financiamento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Encargos suportados		-1 695.91	6 050.80
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>		<b>-1 695.91</b>	<b>6 050.80</b>
Variação de caixa e seus equivalentes		455 145.46	53 067.67
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 178 388.58	2 125 320.91
<b>Caixa e seus equivalentes no final do período</b>	<b>12</b>	<b>2 633 534.04</b>	<b>2 178 388.58</b>

Handwritten signatures and initials, including a large signature on the right and several smaller ones below it.

**Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais**

Descrição	Fundos Patrimoniais						
	Outros instr. de fundos patrimoniais	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais	
Posição no início do período N	6	250 000.00€	246 329.06€	4 972 198.68€	7 012 176.96€	213 960.01€	12 694 664.71€
Alterações no período		189 884.15€		-84 630.67€			105 253.48€
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			10 698.00€	203 262.01€	-1 481 456.03€	-213 960.01€	1 481 456.03€
	7	189 884.15€	10 698.00€	118 631.34€	-1 481 456.03€	-213 960.01€	1 376 202.55€
Resultado líquido do período	8					46 247.72€	46 247.72€
Resultado integral	7+8	189 884.15€	10 698.00€	118 631.34€	-1 481 456.03€	-167 712.29€	1 329 954.83€
Posição no final do período N	6+7+8	439 884.15€	257 027.06€	5 090 830.02€	5 530 720.93€	46 247.72€	11 364 709.88€

O Director Executivo e  
Representante do Estado

A Contabilista Certificada

A Direcção

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade:

#### 1.1. Designação da entidade

Associação de Beneficiários do Mira

#### 1.2. Sede

Rua Eng<sup>o</sup> Arantes e Oliveira nº 1 em Odemira

#### 1.3. NIPC

501 590 056

#### 1.4. Natureza da actividade

A Associação de Beneficiários do Mira (ABMira) é uma pessoa colectiva de Direito Público reconhecida pela Portaria nº 222/92 de 13/07. À Associação de Beneficiários do Mira compete a gestão dos aproveitamentos hidroagrícolas do Mira e de Corte Brique, nos termos do contrato de concessão outorgado a 13 de Setembro de 2012 e homologado pelo senhor Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, no dia 10 de Janeiro de 2013.

Nos termos do art<sup>o</sup> 56<sup>o</sup> do Decreto-Regulamentar nº 84/82 de 4 de Novembro, a Associação de Beneficiários do Mira beneficia de todas as regalias concedidas pela legislação em vigor às cooperativas agrícolas em especial e às cooperativas em geral, designadamente em matéria de isenção fiscal.

1.5. Todos os montantes encontram-se expressos em unidades de Euros, salvo indicação de outra referência.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico, em vigor.

#### 2.2. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015, são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2016.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira e, acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro, em vigor.



### Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido do valor das respectivas depreciações. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

As despesas de conservação e de manutenção que não aumentem a vida útil dos activos, nem resultem de melhorias significativas destes, foram registadas como gastos do exercício.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

### Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados de modo a distinguir os activos propriedade da ABMira e os bens do Estado. Os activos intangíveis com vida útil finita são amortizados segundo a sua vida útil estimada. Nas grandes reparações de bens do Estado, a vida útil determina-se com base na análise de cada caso e estimando-se a duração desta.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos intangíveis	Vida útil estimada
Estudos e projectos	3 anos
Programas informáticos	3 anos
Bens do Estado	Entre 5 e 10 anos
Grandes reparações de bens do Estado	Entre 4 e 12 anos

O valor registado na rubrica “activo intangível” não inclui a contabilização de bens do Estado, concessionados à Associação de Beneficiários do Mira, como a barragem de Santa Clara, a rede de rega ou a rede de drenagem, bens estes, que apesar da sua gestão ter sido entregue à ABMira, o seu valor não é conhecido e não foi objecto de avaliação, quer à data da celebração do auto de entrega, quer à data da celebração do contrato de concessão.



### **Imparidade de Activos**

Findo cada exercício é efectuada a revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis, no sentido de determinar se existe algum activo que possa estar em imparidade. Caso exista algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos de modo a determinar o valor da perda por imparidade.

### **Subsídios do Governo**

O subsídio do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciáveis e com activos intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos e registado nos Capitais Próprios, existindo a garantia que as condições para a sua atribuição estão asseguradas, no momento do seu recebimento. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos.

### **Réditos**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O rédito de juros é reconhecido pelo método do juro efectivo, calculado com base em pressupostos fiáveis.

### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros a pagar encontram-se mensurados pelo método do custo e são registadas pelo seu valor nominal.

### **Clientes e outras dívidas a receber**

Relativamente ao valor de dívidas a receber, considera-se que o valor recuperável corresponde ao valor escriturado.

### **Periodizações**

As transações são reconhecidas contabilisticamente quando geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os valores dos rendimentos e gastos e os montantes recebidos e pagos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e em "Deferimentos".

### **Caixa e depósitos bancários**

As quantias registadas nas rubricas "Caixa" e "Depósitos bancários" correspondem a valores imediatamente realizáveis.



### 3.2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e da actividade a partir dos registos contabilísticos da Associação de Beneficiários do Mira.

#### 4. Activos Fixos Tangíveis

- 4.1. Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.
- 4.2. As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta. As vidas úteis foram determinadas de acordo com as expectativas da afectação do desempenho.

#### 5. Activos Intangíveis

- 5.1. Conjuntamente com os activos intangíveis propriedade da ABMira, estão contabilizados nesta rubrica, por aplicação da Norma Internacional de Relato financeiro 12, o valor das grandes reparações em bens do domínio público e dos bens do Estado. Os activos intangíveis registados ao abrigo desta norma, por terem vidas úteis finitas que variam entre 5 e 10 anos, são amortizados com taxas que variam entre os 20% e 10%, respectivamente.

#### 6. Investimentos em curso

- 6.1. A 31 de Dezembro de 2016, a rubrica de “Investimentos em curso” apresentava o valor de 54.397,48€, referente obras em casas de cantoneiros.

#### 7. Investimentos financeiros

- 7.1. A 31 de Dezembro de 2016, a rubrica de “Investimentos financeiros” apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos financeiros	31/12/2016
Investimentos noutras empresas	3.907,93€
Investimento financeiro (EPO, SA)	32.500,00€

#### 8. Inventários

Com o fim da medida de apoio ao milho, durante o ano de 2016 não foi recebido milho, pelo que não existe qualquer valor inscrito na rubrica Inventários.

#### 9. Créditos a receber

- 9.1. A rubrica de Créditos a receber apresentava no final do exercício 2016 o valor de 1.196.744,91€.

#### 10. Estado e outros entes públicos

- 10.1. Os valores apresentados na rubrica “Estados e outros entes públicos” correspondem ao detalhe constante no quadro seguinte:



Estado e outros entes públicos	31/12/2016
Activos	
Imposto sobre o valor acrescentado	125.896,47€
Outros impostos	1.559,36€
Total dos activos	127.455,83€
Passivos	
Retenção de impostos sobre rendimentos	7.834,75€
Contribuições para a segurança social	18.325,66€
Total dos passivos	26.160,41€

## 11. Diferimentos

11.1. Os valores apresentados são relativos ao diferimento de gastos.

Diferimentos	31/12/2016
Activos	
Gastos a reconhecer	39.392,40€

## 12. Outras activos correntes

12.1. Os valores apresentados são relativos a:

Outros activos correntes	31/12/2016
Activos	
Devedores por acréscimo de rendimentos	77.500,65€
Total dos activos	77.500,65€

## 13. Caixa e depósitos bancários

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31/12/2016
Caixa	42.242,82€
Depósitos à ordem	523.587,39€
Outros depósitos bancários	2.067.703,83€

## 14. Fundos

14.1. A 31/12/2016 a rubrica, com o total de 439.884,15€, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2016
Fundo de reabilitação e reserva	250.000,00€
Fundo de complemento reforma	189.884,15€

## 15. Reservas

A 31/12/2016 a rubrica Reservas apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2016
Reserva legal	257.027,06€

## 16. Resultados transitados

A 31/12/2016 o valor dos resultados transitados importa em 5.090.830,02€.

## 17. Outras variações nos fundos patrimoniais

A 31/12/2016 a rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais importa em 5.530.720,93€ e corresponde ao valor de subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis depreciables e com activos intangíveis com vida útil definida e que são reconhecidos e registado nos Fundos Patrimoniais. Este é imputado aos rendimentos dos exercícios onde ocorreram gastos relacionados com estes activos.

## 18. Resultado líquido do exercício

O resultado líquido do exercício importou em 46.247,72€.

## 19. Fornecedores

19.1. A 31/12/2012 a rubrica Fornecedores apresentava valor de 76.949,83€ e, que inclui pagamentos a efectuar no âmbito da actividade da ABMira.

## 20. Outros passivos correntes

Outros passivos correntes	31/12/2016
Passivos	
Credores por acréscimo de gastos	83.969,81€
Créditos de terceiros	193.654,23€
Caução para garantia de contratos de obras públicas	18.045,07€
Total dos outros passivos correntes	295.669,11€



# ANEXOS

**Quadro i: Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira**

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Director Executivo	Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Chefe de Exploração	Noel André Henriques Lopes
Técnico Superior Principal	Sandra de Melo Ferreira Pires
Técnico Superior Principal	Carla M. M. Nogueira Lúcio
Técnico Superior de 2ª Classe	Miguel Burguete Bacelar M. Figueira
Técnico Superior de 2ª Classe	Cláudia Sofia Araújo Agostinho
Téc. Adj. Principal	Rui Filipe Almeida Rodrigues
Chefe Serv. Administrativos	Alexandra Maia Belchior
Assis. Administrativo Principal	Maria do Carmo G. S. Gonçalves
Assis. Administrativo Principal	Paula Cristina R. G. Ribeiro
Assis. Administrativo Principal	Maria Manuel Silva H. Banza
Assis. Administrativo Principal	Amélia Alexandra N. C. Pacheco
Assis. Administrativo Principal	Luís Miguel Meirinho
Assis. Administrativo Principal	Inês Sofia Cardoso Freire Correia Fernandes
Desenhadora Principal	Maria Madalena G. Encarnação
Fiscal de Rega Principal	Manuel José Guerreiro
Fiscal de Rega Principal	Garcia António F. Rodrigues
Encarregado da Barragem	Nuno Manuel Santos Silva
Encarregado da Central	José Carlos C. Guerreiro
Electricista de 2ª Classe	Paulo Manuel Dias Viana
Electricista de 2ª Classe	Tomé Rodrigues Oliveira
Operador Máq. Principal	Ilídio Agostinho Porfírio
Operador Máq. Principal	José Manuel Campos Guerreiro
Operador Máq. Principal	José Manuel Nobre Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Silva Reis
Cantoneiro de Rega Principal	Alberto Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	José Maria F. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Oliveira da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	António Manuel Afonso Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Armando Viana de Campos
Cantoneiro de Rega Principal	José Joaquim C. Figueirinhas
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Duarte da Silva
Cantoneiro de Rega Principal	José Manuel Nobre da Silva

**Quadro i (cont.): Quadro de Pessoal da Associação de Beneficiários do Mira**

<i>Categoria</i>	<i>Nomes</i>
Cantoneiro de Rega Principal	Jonas Maria Viana
Cantoneiro de Rega Principal	António Luís Jacinto
Cantoneiro de Rega Principal	Aurélio Lourenço Silva
Cantoneiro de Rega Principal	Hélder António Silva
Cantoneiro de Rega Principal	António Maria dos Santos
Cantoneiro de Rega Principal	José Agostinho Silva Oliveira
Cantoneiro de Rega Principal	Vítor Jorge Marcelino Dias
Cantoneiro de Rega Principal	Luís Miguel Candeias Rosa
Cantoneiro de Rega Principal	Jorge Manuel S. G. Rodrigues
Cantoneiro de Rega Principal	Eusébio Viegas Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	Celestino Silva Guerreiro
Cantoneiro de Rega Principal	António Ferreira Martinho
Cantoneiro de Rega Principal	Sérgio Manuel Jesus dos Santos
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Fernando Mário da Silva Cortes
Cantoneiro de Rega 1ª Classe	Manuel Martinho Jesus Pacheco
Cantoneiro de Rega 2ª Classe	Helder Manuel Oliveira Branco
Trabalhadora de Limpeza	Ana Sofia Guerreiro Filipe



Quadro ii: Consumo de energia eléctrica – Barragem de Santa Clara

	Energia Activa (kWh)				Energia Reactiva (kVArh)	
	Super Vazias	Vazias	Cheias	Ponta	Fora Vazio	Vazio
JAN	406	823	1367	683	1086	0
FEV	474	859	1412	681	1065	0
MAR	448	848	1365	659	1027	0
ABR	415	819	1251	563	1102	0
MAI	521	879	1417	877	1411	0
JUN	438	799	1227	546	1209	0
JUL	434	790	1310	556	1277	0
AGO	465	876	1338	627	1240	0
SET	409	794	1212	536	1140	0
OUT	415	835	1266	570	1121	0
NOV	385	745	1302	637	964	0
DEZ	512	936	1584	737	1214	0
<b>TOTAL</b>	<b>5322</b>	<b>10003</b>	<b>16051</b>	<b>7672</b>	<b>13856</b>	<b>0</b>

Quadro iii: Consumo de energia eléctrica – Central Hidroeléctrica da Bugalheira

	Energia Activa (kWh)				Energia Reactiva (kVArh)	
	Super Vazias	Vazias	Cheias	Ponta	Fora Vazio	Vazio
JAN	5615	8180	8345	1800	3760	5
FEV	3840	7430	9955	1660	3869	12
MAR	4583	5323	8740	1065	2930	8
ABR	4540	6303	8345	493	2624	20
MAI	4080	7588	8198	520	2325	15
JUN	1158	1225	1732	90	391	15
JUL	72	245	492	25	107	20
AGO	545	962	1242	55	123	18
SET	1768	1580	3945	255	822	20
OUT	1655	3238	4050	212	895	38
NOV	3838	5382	9212	850	3736	18
DEZ	4782	6735	7745	1558	5852	8
<b>TOTAL</b>	<b>36476</b>	<b>54191</b>	<b>72001</b>	<b>8583</b>	<b>27434</b>	<b>197</b>



Quadro iv: Consumo de energia eléctrica – Estação Elevatória do Samouqueiro

	Energia Activa (kWh)				Energia Reactiva (kVArh)	
	Super Vazias	Vazias	Cheias	Ponta	Fora Vazio	Vazio
JAN	498	1252	697	120	22	3856
FEV	301	684	432	70	53	42
MAR	564	682	648	62	83	59
ABR	1542	1541	232	38	30	125
MAI	3038	3734	737	70	44	846
JUN	7900	9312	6669	128	116	2245
JUL	7932	9401	7725	118	2161	189
AGO	7007	7767	5007	43	1979	1214
SET	4463	5885	1658	40	617	2166
OUT	1463	2656	718	58	28	1604
NOV	351	1868	802	82	129	1274
DEZ	213	1127	580	83	49	800
<b>TOTAL</b>	<b>35272</b>	<b>45909</b>	<b>25905</b>	<b>912</b>	<b>5311</b>	<b>14420</b>

Quadro v: Consumo de energia eléctrica – Estação Elevatória da Alcaria

	Energia Activa (kWh)				Energia Reactiva (kVArh)	
	Super Vazias	Vazias	Cheias	Ponta	Fora Vazio	Vazio
JAN	4992	9338	14248	5786	217	4
FEV	4751	10281	13761	5758	218	4
MAR	6137	11958	18294	6446	42	28
ABR	6095	12374	20554	6095	0	73
MAI	8108	20058	27079	6735	0	182
JUN	10046	20313	39473	9407	0	158
JUL	10444	22204	42460	9348	0	234
AGO	10222	24311	38257	8297	0	209
SET	7821	17388	28098	6715	51	72
OUT	6099	13609	18545	5835	0	8
NOV	5485	10848	14427	6040	56	1
DEZ	5500	9084	15060	6600	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>85700</b>	<b>181766</b>	<b>290256</b>	<b>83062</b>	<b>584</b>	<b>973</b>



Quadro vi: Gerador de emergência da Barragem de Santa Clara

	<i>Funcionamento (horas)</i>	<i>Consumo (gasoleo-litros)</i>
<i>Jan.</i>	0.9	4.41
<i>Fev</i>	0.1	0.49
<i>Mar</i>	0.2	0.98
<i>Abr</i>	0.0	0.00
<i>Mai</i>	0.6	2.94
<i>Jun</i>	0.0	0.00
<i>Jul</i>	0.4	1.96
<i>Ago</i>	0.0	0.00
<i>Set</i>	0.4	1.96
<i>Out</i>	0.0	0.00
<i>Nov</i>	0.0	0.00
<i>Dez</i>	0.0	0.00
<b>TOTAIS</b>	<b>2.6</b>	<b>12.74</b>

Quadro vii: Número de inscrições e áreas inscritas por campanha de rega

<b>Campanha de Rega (Anos)</b>	<b>Áreas Inscritas (ha)</b>	<b>N.º de Regantes (Unidades)</b>
1998	9 031	2 429
1999	9 003	1 622
2000	8 946	2 095
2001	9 090	1 646
2002	8 582	2 034
2003	8 791	2 029
2004	7 721	2 074
2005	7 856	2 184
2006	6 877	1 378
2007	7443	1 391
2008	7 434	1 360
2009	7 608	1 359
2010	6 895	1 377
2011	7 216	1 375
2012	6 968	1 416
2013	7 181	1 413
2014	7 004	1 414
2015	6 986	1 283
<b>2016</b>	<b>7 000</b>	<b>1 270</b>



Quadro viii: Áreas Regadas (ha)

Campanha de Rega	Área Regada	% Áreas Inscritas	% Área Total Beneficiada
1998	7 209	80	60
1999	7 727	85	64
2000	7 068	79	59
2001	7 131	79	59
2002	7 450	87	62
2003	7 819	88	65
2004	7 291	94	61
2005	7 520	96	63
2006	6 025	87	50
2007	6 132	82	51
2008	6 020	81	50
2009	6 338	83	52
2010	6 198	90	51
2011	6 088	84	51
2012	6 382	91	53
2013	6 252	87	52
2014	6 282	90	52
2015	5 844	84	48
<b>2016</b>	<b>6 227</b>	<b>89</b>	<b>52</b>

Quadro ix: Volume fornecido nas várias campanhas de rega (m<sup>3</sup>) e rede de rega em carga (m)

Anos	Desenvolvimento Redes em carga (m)	Volumes Fornecidos/ Campanha de Rega (m <sup>3</sup> )
1998	538 800	28 348 178
1999	538 800	30 439 330
2000	526 416	28 111 897
2001	531 840	29 496 119
2002	538 800	31 248 022
2003	540 160	33 150 544
2004	536 000	35 036 349
2005	538 000	40 635 643
2006	526 000	27 454 536
2007	526 442	34 411 616
2008	526 442	34 577 480
2009	526 442	38 258 751
2010	526 000	29 752 856
2011	526 250	32 181 872
2012	526 175	36 427 014
2013	526 442	35 170 752
2014	526 442	33 625 991
2015	526 175	38 745 715
<b>2016</b>	<b>526 442</b>	<b>36 209 924</b>



**Quadro x: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por Canal (m³)**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	99 620	85 400	98 970	77 042	68 059	86 888	75 049	54 893	96 022	98 421	85 437	79 142	1 004 943
BLOCO 11	44 100	56 427	102 180	137 268	150 844	314 761	357 429	384 323	346 832	176 754	97 747	50 095	2 218 760
BLOCO XIV	0	0	0	0	0	0	0	6 912	0	0	0	0	6 912
CANAL CONDUTOR GERAL	13 767	12 903	14 901	15 081	19 977	71 508	75 687	85 641	61 881	65 093	13 335	13 011	462 785
CANAL CORTE BRIQUE	0	0	0	0	468	11 160	25 938	27 54	12 708	414	0	0	78 282
CANAL DE MILFONTES	83 169	101 052	147 861	169 870	243 862	752 461	1 000 354	1 040 426	765 161	347 664	151 775	74 291	4 877 946
CANAL DO ROGIL	734	3 741	11 023	14 745	19 980	132 388	266 128	271 660	159 934	39 576	3 578	1 627	925 114
CANAL ODECEIXE	123 538	149 644	201 177	216 396	288 010	761 778	951 640	869 039	505 035	327 322	239 125	185 204	4 817 908
COLECTOR	0	0	0	0	0	0	38 484	26 784	10 116	0	0	0	75 384
DIST. DA AZENHA	79 740	92 826	111 363	141 372	162 072	268 560	296 640	317 862	329 346	218 700	153 288	105 408	2 277 450
DIST. DAS COURELAS	1 260	774	2 862	9 432	18 540	138 244	167 712	144 816	95 499	23 184	4 518	2 682	609 523
DIST. DAS CRAVEIRAS	11 142	52 272	92 862	90 972	98 910	227 745	383 867	325 740	202 544	112 653	56 610	49 194	1 704 511
DIST. DO MALAVADO	0	0	2 718	4 680	2 979	31 158	117 146	111 753	64 458	21 636	9 972	0	366 320
DIST. DOS MEDOS	13 536	60 372	115 686	112 032	157 338	235 692	256 680	246 672	189 756	123 000	108 720	67 140	1 686 924
DIST. SAMOUCQUEIRO	4 608	3 294	4 212	4 338	12 654	95 078	134 154	114 210	66 672	21 456	7 650	4 968	473 294
DIST. BOAV. PINHEIROS	127 206	119 268	126 900	140 670	162 072	203 400	279 306	266 850	228 669	186 372	143 928	117 210	2 101 851
DIST. BREJO REDONDO	3 366	7 956	50 301	83 538	82 710	345 132	343 692	370 566	202 428	114 246	85 662	26 388	1 715 985
DIST. CABECO QUEIMADO	1 629	6 606	3 096	7 758	37 422	107 991	106 382	126 513	81 817	40 203	7 053	1 548	528 018
DIST. DA ASSEICEIRA	61 200	64 242	105 084	142 002	150 534	167 742	187 470	223 776	196 380	139 140	130 176	97 218	1 664 964
DIST. DO BREJO LARGO	0	0	126	31 446	24 286	97 155	105 939	118 044	60 831	18 948	7 254	1 386	465 415
DIST. DOS NASCEDIOS	40 176	97 326	166 644	178 789	206 292	411 247	519 621	609 784	470 904	297 212	113 409	103 482	3 214 886
DIST. FLOR DO BREJO	0	0	504	3 042	1 989	99 324	158 598	162 243	113 346	24 723	0	0	563 769
DIST. LENHA MANCOSA	7 590	7 296	19 574	16 638	28 338	67 385	87 382	88 428	70 650	38 652	11 315	2 130	445 378
DIST. PINHEIRO ZEBRO	0	0	43 128	45 648	86 796	176 400	223 848	134 316	119 160	48 321	3 186	0	880 803
DIST. PORTOS RUIVOS	12 186	54 702	185 130	225 198	268 488	347 760	328 410	310 194	344 448	254 610	163 080	48 834	2 543 040
DISTRIBUIDOR DO MIRA	0	0	0	0	279	47 337	103 923	99 122	34 923	5 040	432	0	291 056
RESERVATORIOS	14 050	12 150	13 970	11 250	16 000	16 410	19 407	20 528	16 500	39 456	15 540	13 392	208 703
<b>Total</b>	<b>742 617</b>	<b>988 251</b>	<b>1 620 545</b>	<b>1 879 207</b>	<b>2 308 899</b>	<b>5 214 704</b>	<b>6 610 886</b>	<b>6 558 689</b>	<b>4 846 070</b>	<b>2 763 096</b>	<b>1 612 610</b>	<b>1 044 350</b>	<b>36 209 924</b>



Quadro xi: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por tipo de utilização (m³)

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>AGRICULTURA</b>	439 932	713 782	1 316 043	1 616 084	2 033 997	4 900 518	6 299 247	6 235 873	4 511 838	2 462 452	1 314 680	806 109	<b>32 350 555</b>
<b>AUTARQUIAS</b>	120 903	112 983	123 144	111 453	120 643	124 752	129 766	158 939	133 199	134 370	130 119	87 945	<b>1 488 216</b>
<b>AUTARQUIAS (Bombada)</b>	81 010	74 790	80 930	73 170	82 960	80 850	85 260	86 160	80 450	85 715	80 340	68 994	<b>960 629</b>
<b>INDÚSTRIA</b>	99 620	85 400	98 970	77 042	68 059	86 888	75 049	54 893	96 022	98 273	85 437	79 142	<b>1 004 795</b>
<b>TURISMO</b>	1 152	1 296	1 458	1 458	3 240	3 006	3 276	14 148	3 996	2 2268	2 034	2 160	<b>39 492</b>
<b>OUTROS</b>	0	0	0	0	0	18 690	18 288	8 676	20 565	18	0	0	<b>66 237</b>
<b>Total</b>	<b>742 617</b>	<b>988 251</b>	<b>1 620 545</b>	<b>1 879 207</b>	<b>2 308 899</b>	<b>5 214 704</b>	<b>6 610 886</b>	<b>6 558 689</b>	<b>4 846 070</b>	<b>2 783 096</b>	<b>1 612</b>	<b>1 044 350</b>	<b>36 209 924</b>

**Quadro xii: Distribuição do consumo de água por tipo de utilização**

Bloco	Elemento de Obra	Volumes Consumidos (m <sup>3</sup> )				Total
		Agricultura	Autarquias	Industria	Outros Fins	
I	BARRAGEM Sta. Clara	148		1 004 795		1 004 943
	CANAL CONDUTOR GERAL	300 977	161 748		60	462 785
	DIST. LENHA MANCOSA	445 378				445 378
	DIST. DO MIRA	290 984			72	291 056
II	DIST. BOAVISTA PINHEIROS	1 325 529	776 322			2 101 851
	RESERVATORIO	24 396	184 307			208 703
III	CANAL DE MILFONTES	4 100 900	713 020		64 026	4 877 946
	DIST. DAS COURELAS	609 523				609 523
	DIST. DAS CRAVEIRAS	1 702 720			1 791	1 704 511
	DIST. DO MONTALVO					0
	DIST. DOS MEDOS	1 686 924				1 686 924
	DIST. BREJO REDONDO	1 715 985				1 715 985
	DIST. CABECO QUEIMADO	528 018				528 018
	DIST. DO BREJO LARGO	465 415				465 415
	DIST. DOS NASCEDIOS	3 048 791	166 095			3 214 886
	DIST. FLOR DO BREJO	563 769				563 769
	DIST. PINHEIRO ZEBRO	880 803				880 803
DIST. PORTOS RUIVOS	2 543 040				2 543 040	
IV	CANAL ODECEIXE	4 364 831	447 209		5 868	4 817 908
	COLETOR	75 384				75 384
	DIST. DA AZENHA	2 277 450				2 277 450
	DIST. DO MALAVADO	366 320				366 320
	DIST. SAMOUQUEIRO	473 294				473 294
	DIST. DA ASSEICEIRA	1 631 160			33 804	1 664 964
V	BLOCO 11	2 218 760				2 218 760
	BLOCO 14	6912				912
	CANAL DO ROGIL	924 970	144			925 114
VI	CORTE BRIQUE	78 174			108	78 282
<b>Total</b>		<b>32 650 555</b>	<b>2 448 845</b>	<b>1 004 795</b>	<b>105 729</b>	<b>36 209 924</b>
<b>%</b>		<b>90%</b>	<b>7%</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>



Quadro xiii: Áreas inscritas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Abóboras	2.10	Framboesas	442.77
Alface	49.16	Girassol	4.90
Amendoeiras	119.22	Hortas	199.74
Amendoim	8.35	Melão	0.60
Amoras	24.06	Milho	990.75
Asclepias	6.00	Mirtilos	141.08
Azevem	307.37	Morangos	90.09
Batata Branca	431.73	Nabo	16.00
Batata Doce	104.37	Pastagens Naturais	1 491.31
Bambu	47.00	Pimentos	6.00
Brassicac	33.37	Pitatosfor	18.00
Cenouras	92.00	Pomar	30.40
Citrinos	123.50	Proteas	134.40
Courgete	40.20	Rabanetes	27.50
Couve Chinesa	132.83	Relva	154.43
Ervas Aromáticas	21.24	Sorgo	36.50
Espinafres	103.10	Tomate	59.77
Feijão	12.72	Trigo	2.37
Feto Real	77.10	Vinha	84.24
Floricultura	18.11	Outras Culturas	464.53
Forragens	851.44	Total	7 000.29



Quadro xiv: Áreas regadas por cultura (ha)

Culturas	Área Total	Culturas	Área Total
Agrião	11.45	Framboesas	469.66
Aipo	26.14	Fruta Decorativa	14.08
Alface	70.49	Hortas	77.92
Amendoeiras	167.84	Milho	824.78
Amoras	30.04	Mirtilos	120.74
Amendoim	9.20	Morangos	110.45
Azevem	113.75	Nabiça	7.65
Batata Branca	44.47	Pastagens Naturais	1 235.04
Batata Doce	427.29	Pimentos	7.75
Bambu	57.76	Pitatosfor	16.98
Brassicás	46.11	Pomar	23.97
Cenouras	153.07	Proteas	129.52
Citrinos	206.19	Rabanetes	22.66
Courgete	24.55	Relva	187.61
Couve Chinesa	146.20	Rucula Bio	10.86
Ervas Aromáticas	9.30	Salsa	102.28
Espinafres	55.09	Sorgo	8.83
Feijão	11.46	Tomate	51.04
Feto Real	78.18	Vinha	84.05
Floricultura	15.89	Outras Culturas	198.36
Forragens	817.82	<b>Total</b>	<b>6 226.52</b>



**Quadro xv: Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Culturas	Alface	Amendoeirás	Azevem	B. Branca	B. Doce	Bambu	Brassicás	Cenouras	Citrinos	C.Chinesa	Espinafres	Feto Real	Forragens	Framboesas	Hortas
BARRAGEM SANTA CLARA															1.00
BLOCO XI	0.50		21.00	2.00	3.00			15.00		20.00			59.40	87.40	15.25
BLOCO XIV					19.70			4.00					11.30	2.00	2.08
CANAL CONDUCTOR GERAL													0.74		14.48
CANAL CORTE BRIQUE													138.53	71.10	3.56
CANAL DE MILFONTES	2.00	119.22	99.61	5.00									49.07	5.00	6.62
CANAL DO ROGIL			16.28	2.35	59.20							4.10	45.11	133.21	53.49
CANAL ODECEIXE			25.50		86.30			4.00	120.00	102.83					20.16
COLECTOR															
DIST. DA AZENHA	24.34				39.90		10.99		2.00		24.34	28.00	0.90		2.77
DIST. DAS COURELAS					38.32								28.34	5.70	6.71
DIST. DAS CRAVEIRAS			108.90		59.45								39.50	13.46	5.63
DIST. DO MALAVADO			1.00		0.50	1.00							39.10		9.51
DIST. DOS MEDOS				21.00	3.10			26.50					2.00		0.74
DIST. SAMOUCHEIRO					4.30								16.60	6.00	5.60
DIST. BOAV.PINHEIROS	8.00		0.05	0.25			8.00				16.00		18.78	23.40	19.24
DIST. BREJO REDONDO	0.63		6.00	5.00	38.20				1.50				16.00	35.00	1.87
DIST. CABECO QUEIMADO			0.95	0.50	36.53								146.98	3.00	3.28
DIST. DA ASSEICEIRA	12.70			13.87			14.38			10.00	31.76	45.00	20.00	46.50	1.12
DIST. DO BREJO LARGO			2.95		14.58								40.00		5.59
DIST. DOS NASCEDIOS	1.00			33.40	7.45			14.00			6.00		53.98		2.25
DIST. FLOR DO BREJO			3.28										59.70	7.50	2.68
DIST. LENHA MANCOSA						46.00					25.00		5.23		9.94
DIST. PINHEIRO ZEBRO			21.50												
DIST. PORTOS RUIVOS				25.50	12.20			8.50						3.50	2.25
DISTRIBUIDOR DO MIRA			0.35										27.18		3.54
RESERV. BOAVISTA				0.50									2.00		
RESERV. ODECEIXE					4.00								31.00		0.03
VARZEA DE ODECEIXE															0.38
<b>Total</b>	<b>49.16</b>	<b>119.22</b>	<b>307.37</b>	<b>104.37</b>	<b>431.73</b>	<b>47.00</b>	<b>33.37</b>	<b>92.00</b>	<b>123.50</b>	<b>132.83</b>	<b>103.10</b>	<b>77.10</b>	<b>851.44</b>	<b>442.77</b>	<b>199.74</b>



**Quadro xv (cont.): Áreas Inscritas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Culturas	Milho	Mirtilos	Morangos	P. Naturals	Pittosporum	Pomar	Proteas	Rabaneses	Relva	Sorgo	Tomate	Vinha	O. Culturas	Total
BARRAGEM SANTA CLARA														1.00
BLOCO XI	50.09	54.20	4.00	64.14		0.62	17.14		24.00	4.00	17.29		35.49	494.53
BLOCO XIV		1.00		29.62		0.50	23.20						86.00	168.10
CANAL CONDUTOR GERAL	13.84			16.53		4.45				1.50		5.00	50.10	117.20
CANAL CORTE BRIQUE	12.88			2.00		1.00							0.50	20.69
CANAL DE MILFONTES	202.35	7.00	25.00	377.03	18.00	2.00			3.00	5.00		29.00	20.79	1 131.25
CANAL DO ROGIL	40.54	3.20	1.00	75.33		6.63	33.00		0.50	2.00		1.24	9.35	362.27
CANAL ODECEIXE	152.49	13.10	11.00	184.55		1.52	16.00		0.60	7.00		16.00	131.36	1 070.73
COLECTOR	8.00			3.30										11.30
DIST. DA AZENHA	5.00		42.00	2.00		1.16	7.00						5.00	195.40
DIST. DAS COURELAS	20.48	3.24		139.09			13.41		0.20		0.00		6.75	262.24
DIST. DAS CRAVEIRAS	33.30			36.95		0.62		20.50	10.05		8.50		55.41	392.26
DIST. DO MALAVADO	39.30			30.76		0.07			0.00		6.40		6.50	134.15
DIST. DOS MEDOS									32.00				57.50	142.84
DIST. SAMOQUEIRO	10.10	25.74		38.79		1.35	14.00					30.00	6.00	158.48
DIST. BOAV. PINHEIROS	8.91		5.03	6.31		0.72	5.00						24.01	143.70
DIST. BREJO REDONDO	59.80	10.00		106.50		1.90		6.00	19.00	4.00	19.58		5.98	336.95
DIST. CABECO QUEIMADO	27.85			95.57		0.40	3.95	1.00	1.00				5.70	326.70
DIST. DA ASSEICEIRA	5.85	16.00		36.58		0.01							0.81	274.58
DIST. DO BREJO LARGO	45.14			15.44		0.43				10.00			0.00	134.12
DIST. DOS NASCEDIOS	120.35			75.30		0.10			36.00	1.00			79.50	430.33
DIST. FLOR DO BREJO	93.70			14.82									0.00	174.18
DIST. LENHA MANCOSA	10.37	6.60	2.00	8.98		4.93	1.70					3.00	3.25	134.49
DIST. PINHEIRO ZEBRO	7.90			95.00									28.98	153.38
DIST. PORTOS RUIVOS		1.00		0.50					28.08		8.00		7.70	97.23
DISTRIBUIDOR DO MIRA	22.51			36.21		1.00				2.00			0.01	92.79
RESERV. BOAVISTA						1.00							0.00	3.50
RESERV. ODECEIXE													0.50	35.53
VARZEA DE ODECEIXE														0.38
<b>Total</b>	<b>990.75</b>	<b>141.08</b>	<b>90.03</b>	<b>1 491.31</b>	<b>18.00</b>	<b>30.40</b>	<b>134.40</b>	<b>27.50</b>	<b>154.43</b>	<b>36.50</b>	<b>59.77</b>	<b>84.24</b>	<b>627.19</b>	<b>7 000.29</b>



**Quadro xvi:** Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra

Canal	Alface	Amendoeiras	Azevem	B. Doce	B. Branca	Brassicás	Cenouras	Citrinos	C. Chinesa	Espinafres	Feto Real	Fornagens	Framboesas
BARRAGEM S. CLARA													
BLOCO 11			21.10	8.75			59.35					33.35	138.33
CANAL CONDUTOR GERAL												9.87	
CANAL CORTE BRIQUE												0.16	
CANAL DE MILFONTES		167.84	18.43	0.99				48.59				203.34	41.38
CANAL DO ROGIL			23.76	73.26	0.50		13.56	0.21			11.83	94.60	1.99
CANAL ODECEXE	15.61		27.40	73.26		14.35		79.15	66.71	13.54		88.10	137.22
DIST. DA AZENHA	6.37			63.10		6.84		1.43	49.51	7.52	36.19	0.68	
DIST. DAS COURELAS				29.31								19.19	8.32
DIST. DAS CRAVEIRAS				72.42	1.27							140.89	17.61
DIST. DO MALAVADO			1.29	0.31				75.45				18.12	
DIST. DO MONTALVO													
DIST. DOS MEDOS				3.52	1.26								
DIST. SAMOQUEIRO				3.48								33.50	2.24
DIST. BOAV. PINHEIROS	14.06												24.39
DIST. BREJO REDONDO	1.62		4.44					1.33				32.45	
DIST. CABECO QUEIMADO				30.96								72.79	3.49
DIST. DA ASSEICEIRA	32.83				11.29	24.92	18.88		29.98	34.03	30.17	6.31	27.60
DIST. DO BREJO LARGO			1.00	14.26								20.81	
DIST. DOS NASCEDIOS			16.33	10.55			38.21					10.05	32.54
DIST. FLOR DO BREJO				0.64								4.63	8.73
DIST. LENHA MANCOSA												3.01	13.04
DIST. PINHEIRO ZEBRO													
DIST. PORTOS RUIJOS				3.65	27.46		23.07					2.55	8.17
DISTRIBUIDOR DO MIRA												28.06	
<b>Total</b>	<b>70.49</b>	<b>167.84</b>	<b>113.75</b>	<b>427.29</b>	<b>44.70</b>	<b>46.11</b>	<b>153.07</b>	<b>206.19</b>	<b>146.20</b>	<b>55.09</b>	<b>78.18</b>	<b>817.82</b>	<b>469.66</b>



**Quadro xvi (cont.): Áreas Regadas (ha)/ Cultura/ Elemento de Obra**

Canal	Hortas	Milho	Morangos	Pastagens Naturais	Pitatosfor	Pomar	Proteas	Rabanetes	Relva	Sorgo	Tomate	Vinha	Outras	Total
BARRAGEM S. CLARA														
BLOCO 11	6.42	37.04		62.33		0.62	34.74		39.12	3.41	16.50		86.29	547.36
CANAL CONDUTOR GERAL	6.99	5.56		6.56		2.02				1.04				32.04
CANAL CORTE BRIQUE	0.92	6.07		0.44		0.43								8.02
CANAL DE MILFONTES	3.46	229.50	30.37	208.11	15.00	0.33			13.85	1.41		41.23	61.99	1 085.84
CANAL DO ROGIL	22.50	19.37		42.75		5.73	37.38			1.65		4.58	63.26	416.93
CANAL ODECEIXE	2.21	116.76	19.24	108.77		0.22	8.47		0.25	1.32		17.69	35.43	825.70
DIST. DA AZENHA	0.46	0.81	39.17	2.06		0.71	27.14						6.31	248.31
DIST. DAS COURELAS	3.33	8.11		57.40			16.32	0.13	0.13					154.24
DIST. DAS CRAVEIRAS	0.89	30.21		1.37		0.12		13.38	2.76		7.77		14.63	302.07
DIST. DO MALAVADO	7.23	7.11		108.54							5.23		10.32	233.58
DIST. DO MONTALVO														
DIST. DOS MEDOS	0.72								47.53				77.36	130.37
DIST. SAMOUQUEIRO	1.55	10.88	1.63	23.06		0.15	2.48					19.64	24.35	122.95
DIST. BOAV. PINHEIROS	2.37	4.28	3.40	4.52		5.03							49.17	107.22
DIST. BREJO REDONDO	2.28	34.97		120.40					31.04		20.71		8.06	298.80
DIST. CABECO QUEIMADO	1.31	4.80		137.41			2.97						7.44	259.73
DIST. DA ASSEICEIRA	1.23	0.64	0.63	30.99									23.79	273.30
DIST. DO BREJO LARGO		34.63		72.62										143.33
DIST. DOS NASCEDIOS		163.84		66.06	1.98				51.50				33.72	424.79
DIST. FLOR DO BREJO	0.73	70.60	16.02	55.88		1.69							1.13	160.06
DIST. LENHA MANCOSA	8.76	3.57		2.11		5.26							83.82	119.99
DIST. PINHEIRO ZEBRO		16.09		87.80									31.34	135.23
DIST. PORTOS RUIVOS	3.18	0.05				0.22		9.15	1.42		0.84		29.42	109.18
DISTRIBUIDOR DO MIRA	1.37	18.89		35.68		1.40								86.39
<b>Total</b>	<b>77.92</b>	<b>824.78</b>	<b>110.45</b>	<b>1 235.04</b>	<b>16.98</b>	<b>23.97</b>	<b>129.52</b>	<b>22.66</b>	<b>187.61</b>	<b>8.83</b>	<b>51.04</b>	<b>84.05</b>	<b>675.28</b>	<b>6 226.52</b>

Quadro xvii: Volumes fornecidos por canal e distribuidor dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
BARRAGEM SANTA CLARA	0	1 004	1 004 943
BLOCO 11	2 133 226	85 534	2 218 760
BLOCO 14	6 912	0	6 912
CANAL CONDUTOR GERAL	408 843	53 942	462 785
CANAL CORTE BRIQUE	77 238	1 044	78 282
CANAL DE MILFONTES	4 827 890	50 056	4 877 946
CANAL DO ROGIL	914 818	10 296	925 114
CANAL ODECEIXE	4 517 347	300 561	4 817 908
COLECTOR	75 384	0	75 384
DIST. DA AZENHA	2 258 028	19 422	2 277 450
DIST. DAS COURELAS	597 193	12 330	609 523
DIST. DAS CRAVEIRAS	1 133 422	571 089	1 704 511
DIST. DO MALAVADO	361 019	5 301	366 320
DIST. DOS MEDOS	1 025 784	661 140	1 686 924
DIST. SAMOUQUEIRO	418 880	54 414	473 924
DIST. BOAV. PINHEIROS	2 054 997	46 854	2 101 851
DIST. BREJO REDONDO	1 715 985	0	1 715 985
DIST. CABECO QUEIMADO	517 452	10 566	528 018
DIST. DA ASSEICEIRA	1 662 804	2 160	1 664 964
DIST. DO BREJO LARGO	462 355	3 060	465 415
DIST. DOS NASCEDIOS	2 893 855	321 031	3 214 886
DIST. FLOR DO BREJO	562 707	1 062	563 769
DIST. LENHA MANCOSA	428 369	17 009	445 378
DIST. PINHEIRO ZEBRO	880 803	0	880 803
DIST. PORTOS RUIVOS	2 439 936	103 104	2 543 040
DISTRIBUIDOR DO MIRA	280 118	10 938	291 056
RESERVATORIO. BOAVISTA	186 283	20 440	206 723
RESERVATORIO. ODECEIXE	0	1 980	1 980
<b>Total</b>	<b>32 841 648</b>	<b>3 368 276</b>	<b>36 209 924</b>

Quadro xviii: Volumes fornecidos por cultura dentro e fora do A.H. (m<sup>3</sup>)

	Dentro	Fora	Total
ABÓBORAS	2 151	0	2 151
ALFACE	365 139	14 742	379 881
ALHO FRANCÊS	66 402	0	66 402
AMENDOEIRAS	501 840	36 792	538 632
AMORAS	141 822	0	141 822
ARROZ	60 516	0	60 516
AZEVEM	486 767	70 183	556 950
B. DOCE	1 488 416	61 515	1 549 931
B. BRANCA	1 109 619	2 160	1 111 779
BAMBU	256 292	0	256 292
BRASSICAS	449 820	0	449 820
BREM	6 183	0	6 183
CENOURAS	669 780	289 243	959 023
CITRINOS	419 382	0	419 382
COURGETE	276 552	0	276 552
COUVE CHINESA	503 010	0	503 010
ERVAS AROMATICAS	845 244	10 368	855 612
ERVILHAS	128 457	0	128 457
ESPAÇOS VERDES	41 265	10 496	51 761
ESPINAFRES	530 478	0	530 478
FEIJAO	31 722	13 671	45 393
FETO REAL	719 568	0	719 568
FLORICULTURA	164 592	0	164 592
FORRAGENS	1 931 411	72 627	2 004 038
FRAMBOESAS	1 679 582	0	1 679 582
FRUTA DECORATIVA	24 012	0	24 012
HORTAS	661 261	73 136	734 397
MILHO	3 199 824	244 372	3 444 196
MIRTILOS	291 178	0	291 178
MORANGOS	1 046 078	0	1 046 078
NABIÇA	0	26 172	26 172
PASTAGENS NATURAIS	4 367 497	45 683	4 413 180
PIMENTOS	18 612	0	18 612
PITATOSFOR	41 590	0	41 590
POMAR	125 287	9 704	134 991
PROTEAS	523 425	62 956	586 390
RABANETES	381 528	0	381 528
RELVA	2 908 456	130 320	3 038 776
SALSA	572 051	1 082 988	1 455 039
SORGO	98 946	2 930	101 876
TOMATE	200 772	0	200 772
VINHA	61 173	49 896	111 069
OUTRAS CULTURAS	1 032 671	2 610	1 035 281
<b>Total</b>	<b>28 230 371</b>	<b>2 312 573</b>	<b>30 542 944</b>



Quadro xix: Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Agrião	11.45	0.00	11.45
Alface	62.39	8.10	70.49
Amendoeiras	93.73	74.11	167.84
Amendoim	8.26	0.94	9.20
Amoras	30.04	0.00	30.04
Arroz	7.25	0.68	7.92
Azevem	110.31	3.44	113.75
Bambu	22.03	35.73	57.76
Batata Branca	35.80	8.66	44.70
Batata Doce	392.07	35.22	427.29
Brassicas	45.80	0.31	46.11
Cenouras	123.54	29.53	153.07
Citrinos	151.43	54.75	206.19
Coentros	21.20	1.32	22.52
Courgete	15.31	9.24	24.55
Couve Chinesa	146.20	0.00	146.20
Couve-Nabo	15.72	0.00	15.72
Ervas Aromáticas	2.37	6.93	9.30
Ervilhas	25.46	1.26	26.72
Espinafres	54.00	1.10	55.09
Feijão	9.58	1.88	11.46
Feto Real	76.86	1.32	78.18



Quadro xix (Cont.): Áreas regadas (ha)/ Cultura/ Dentro e Fora da Área Beneficiada

Culturas	Dentro	Fora	Total
Floricultura	15.89	0.00	15.89
FORAGEIS	671.47	146.35	817.82
Framboesas	452.94	16.72	469.66
Fruta Decorativa	14.08	0.00	14.08
Hortas	61.11	16.81	77.92
Milho	655.62	169.16	824.78
Mirtilos	116.05	4.68	120.74
Morangos	96.57	13.88	110.45
Nabiça	7.65	0.00	7.65
Pastagens Naturais	1 061.60	173.44	1 235.04
Pitatosfor	16.98	0.00	16.98
Pomar	15.25	8.72	23.97
Proteas	92.40	37.12	129.52
Rabanetes	22.66	0.00	22.66
Relva	141.96	45.65	187.61
Rucula Bio	2.44	8.42	10.86
Salsa	57.53	44.75	102.28
Sorgo	7.67	1.16	8.83
Tomate	49.67	1.38	51.04
Vinha	36.69	47.36	84.05
Outras Culturas	139.32	20.06	159.38
<b>TOTAL</b>	<b>5 196.35</b>	<b>1 030.17</b>	<b>6 226.52</b>

**Quadro xx: Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
ABOBORAS	0	0	0	144	144	612	819	171	171	90	0	0	2 151
AIPO	0	0	0	19 080	54 432	67 068	62 712	49 032	57 564	50 724	40 968	12 600	414 180
ALFACE	0	3 546	49 716	26 748	37 098	73 476	65 304	55 188	29 709	1 233	20 826	17 865	380 709
ALHO FRANCES	0	2 304	26 460	13 122	2 466	0	0	13 230	3 348	1 026	0	4 446	66 402
AMENDOIRAS	0	4 608	30 960	21 168	25 488	73 584	114 444	113 940	109 944	44 496	0	0	538 632
AMENDOIM	0	0	0	0	0	0	3 249	4 320	720	0	0	0	8 289
AMORAS	1 296	0	750	26 412	28 686	20 736	28 537	25 512	41 604	3 927	10 392	6 574	194 426
ARROZ	0	0	0	0	5 004	13 239	14 337	13 392	12 960	1 584	0	0	60 516
ASPIDISTRA	0	0	0	0	0	0	360	0	0	0	0	0	360
AZEVEM	0	0	4 986	14 009	22 365	127 392	155 345	120 204	76 361	32 400	3 168	720	556 950
B. DOCE	9 252	1 872	10 107	9 572	60 075	244 620	390 312	405 252	292 230	108 363	22 010	864	1 554 529
B.BRANCA	1 728	50 562	168 559	127 561	82 224	108 009	108 261	106 357	98 658	131 328	96 138	37 080	1 116 465
BAMBU	3 456	4 356	13 230	9 756	21 698	36 990	45 108	50 220	40 644	24 174	6 660	0	256 292
BRASSICAS	0	12 294	47 412	67 230	24 948	14 904	60 588	0	85 320	59 292	38 178	39 654	449 820
BREM	378	252	252	0	414	738	972	288	1 449	684	504	252	6 183
CENOURAS	0	49 583	40 592	66 919	90 188	136 296	98 210	133 772	158 677	90 965	63 810	33 068	962 080
CEVADA	0	0	0	0	49 536	576	0	0	0	0	0	0	50 112
CITRINOS	396	0	1 008	0	720	126 792	128 214	136 728	25 200	324	0	0	419 382
COURGETE	21 924	25 920	30 996	30 096	576	0	0	0	8 064	53 568	51 840	53 568	276 552
COUVE CHINESA	10 062	27 468	67 698	63 450	38 574	52 056	64 584	41 472	43 848	40 482	29 608	25 657	504 959
COUVE-NABO	35 208	40 392	23 760	28 728	50 112	576	0	0	32 256	53 568	51 840	53 568	370 008
DELPHINIUM	0	3 907	0	5 282	0	6 286	0	2 017	0	0	3 750	0	21 242
ERVAS AROMATICAS	36 432	43 884	40 338	50 058	66 024	100 548	112 878	116 118	98 712	82 584	55 080	52 956	855 612
ERVILHAS	0	2 844	43 065	25 191	28 485	16 254	0	0	6 588	6 030	0	0	128 457
ESPAÇOS VERDES	333	342	513	2 016	4 347	5 256	7 235	11 211	10 272	5 884	3 564	788	51 761
ESPINAFRES	26 784	24 084	2 016	13 338	42 822	68 364	35 424	160 272	62 316	37 080	26 550	31 428	530 478
FEIJAO	0	0	0	0	1 296	14 328	21 979	9 736	1 427	0	0	0	48 766



**Quadro xx (cont.): Distribuição mensal dos volumes fornecidos por cultura (m³)**

Culturas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FETO REAL	42 588	61 308	41 598	60 210	39 726	82 764	100 926	98 604	49 248	71 856	43 506	27 234	719 568
FLORICULTURA	252	378	504	4 608	24 493	27 136	29 126	36 580	32 514	17 090	15 056	13 770	201 507
FORRAGENS	969	1 198	4 111	45 069	81 991	347 511	530 705	518 628	354 042	137 404	21 249	1 525	2 044 402
FRAMBOESAS	67 823	96 445	122 811	147 563	183 982	270 957	389 523	365 799	281 722	262 376	225 904	107 165	2 522 070
FRUTA DECORATIVA	1 584	1 476	2 214	1 800	1 620	1 980	5 250	2 700	2 592	2 214	1 944	1 296	26 670
GIRASSOL	0	2 304	0	0	0	0	330	0	0	0	0	0	2 634
GROSELHAS	0	0	0	0	0	18 144	18 977	20 736	12 096	0	0	0	69 953
HORTAS	459	452	3 800	8 670	26 261	140 834	219 091	197 743	114 084	50 871	9 717	1 611	773 593
KIWANO	0	0	0	0	0	0	0	270	1 458	0	0	0	1 728
MALAGUETAS	414	0	576	1 152	0	4 383	5 067	5 463	5 076	4 455	2 466	576	29 628
MARACUJA	8	13	29	153	1 453	2 669	2 292	2 270	1 008	168	0	0	10 063
MILHO	50	818	237	7 688	12 801	484 295	1 101 242	1 117 469	730 827	164 150	2 016	0	3 621 593
MIRTILOS	14 159	24 994	23 807	65 643	36 261	63 948	54 311	73 141	89 960	45 378	31 539	18 955	542 096
MORANGOS	62 814	48 771	43 644	80 777	115 165	116 990	119 618	99 512	116 571	79 984	114 663	65 703	1 064 212
NABIÇA	2 160	24 012	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26 172
PARVIFOLHA	0	0	0	0	0	0	0	44 298	25 920	8 370	0	0	78 588
PASTAGENS NATURAIS	18 648	18 154	101 660	167 499	232 904	1 090 293	1 146 891	1 001 400	565 019	252 146	11 424	1 086	4 607 124
PASTINAGAS	4	28	19	34	60	170	141	206	147	86	29	9	933
PHILODENDRON	0	0	0	0	0	0	0	0	360	0	0	0	360
PIMENTOS	0	0	2 718	4 626	0	162	2 070	4 293	3 303	1 440	0	0	18 612
PITTOSPORUM	0	0	0	0	7 455	6 869	7 539	9 896	9 831	0	0	0	41 590
POMAR	148	2 019	470	816	5 562	20 307	38 498	31 755	24 501	10 848	1 010	616	136 550
PROTEAS	13 514	4 908	23 794	27 785	62 175	90 417	112 334	104 775	120 929	55 178	11 421	2 473	629 703
RABANETES	3 726	15 678	26 154	57 222	18 882	22 302	14 652	64 728	18 540	68 058	57 942	13 644	381 528
RELVA	47 065	66 474	216 528	205 317	274 676	484 023	521 846	538 653	450 506	288 189	164 253	111 265	3 368 795
RUSCOS	0	0	648	0	0	0	0	540	0	648	0	0	1 836
SALSA	14 040	41 760	87 174	90 342	150 129	242 406	286 668	213 012	134 784	79 020	63 180	52 524	1 455 039
SORGO	0	0	0	0	0	18 088	12 834	46 296	23 337	5 801	0	0	106 356
TOMATE	2 258	4 374	11 129	19 068	20 117	22 212	34 383	32 993	29 337	19 810	12 475	15 569	223 665
TRIGO	0	0	0	0	0	0	1 980	5 193	432	0	0	0	7 605
VINHA	0	0	0	162	562	32 958	24 081	30 548	15 652	7 106	0	0	111 069
<b>TOTAL</b>	<b>439 932</b>	<b>713 782</b>	<b>1 316 043</b>	<b>1 616 084</b>	<b>2 033 997</b>	<b>4 900 518</b>	<b>6 299 247</b>	<b>6 235 873</b>	<b>4 511 838</b>	<b>2 462 452</b>	<b>1 314 680</b>	<b>806 109</b>	<b>32 650 555</b>